CAFÉ CARNOS

100$00
(IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 110
Ano XXIV - 1998
4 NOVEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 01/0398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

REFERENDO
dia 8 VOTE!

RALI DE PORTUGAL 99: UMA MIRAGEM

PÁG. 3

- Autarcas vão reunir com juristas para tomarem posição

PEDRÓGÃO GRANDE

D. Maria do Nascimento comemorou 102 anos

PÁG. 13

CASTANHEIRA DE PERA

Fundada Cooperativa de Têxteis do Vale da Ribeira de Pera, C.R.L.

PÁG. 5

DESPORTO

PAGs. 15 e 16

Restaurante Snack-bar
Oásis
O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaixonados
de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

VIVEIROS DE TRUTAS
CAMPELO
Almoce ou Jante num local único e aprazível
Reservas pelo:
036 438976
Campelo - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Venda ao público de Trutas Frescas
Aprecie os nossos petiscos!

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO
Pintor de Construção Civil
- Efectuamos Obras em qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -
CASAIS FUNDEIROS - AREGA
Telemóvel 0936 2474191 Tel. 036 644246

EDITORIAL

A Última Palavra

"... ou organizamos o país em 8 regiões democráticas, ou continuamos com o país dividido em duas regiões impostas: uma litoral, populosa, caótica e em crescimento; e outra interior, pobre, deserta e definhante..."

No próximo dia 8 de Novembro vamos ser confrontados com o seguinte dilema: ou organizamos o país em 8 regiões, como expressão de uma solução democrática; ou mantemos o país dividido em apenas 2 grandes "regiões", não democráticas, como vestígios de uma solução absolutista: a do **litoral** populoso, caótico e em crescimento; e a do **interior** sem gente, sem recursos, e a definhar.

Quem achar que o país está bem assim, quem estiver conformado com o fosso cada vez maior cavado entre o interior pobre e parado e o litoral rico e desordenado, então deve votar não no referendo.

Quem acreditar que vale a pena experimentar uma outra solução organizativa para o país, idêntica à que os países mais desenvolvidos da Europa adoptaram, então deve votar sim.

Há quem clame que o processo de regionalização é irreversível. Não é verdade. O povo português não perde o seu poder soberano só por votar sim no referendo. E por outro lado o país já esteve dividido administrativamente em províncias, e deixou de o estar; está dividido em distritos, e vai deixar de o estar. O exercício da soberania nunca fica cristalizado, em democracia.

A regionalização é um assunto de Estado, é uma problemática demasiado séria para estar submetida à chicana política, à demagogia barata, aos golpes de baixa política - como esteve. Com poucas excepções, o debate não ultrapassou as fronteiras do puro jogo político.

E não admira porque nesta matéria não há partidos imunes. O PCP, que defende hoje a regionalização, militou contra essa solução em 1976; o CDS/PP, que já votou a favor, está hoje contra todo o tipo de regionalização. O PSD, que sempre foi e continua a ser a favor da regionalização, está hoje contra esta regionalização (já todos repararam nessa ambiguidade), mas utiliza argumentos como se estivesse contra todo e qualquer modelo de regiões. O PS fragmenta-se em várias posições contraditórias de eminentes figuras do partido, o que retira consistência à aposta que faz. O Dr. Mário Soares, por exemplo, habituado como está a meter coisas na gaveta, mandou para aí, depois do socialismo, a regionalização - convertido como está agora ao conservadorismo - depois de ter andado inúmeros anos a defender esse processo.

Depois deste quadro desolador que a classe política no seu todo proporcionou, cabe ao cidadão a mais importante das palavras: a última. Ou mantém tudo como está ou ensaia uma mudança.

RAÍZES

ESCOLA DE RECORDAÇÕES

Um dia, o meu neto convidou-me para irmos dar um passeio próximo de sua casa.

Tinha, então, nove anitos.

Fomos andando e conversando até que chegámos ao "*Cabeço*", que é a zona das escolas - as novas e as velhas.

Quando estávamos a passar pela escola antiga dos rapazes, surgiram as recordações da minha *meninice*.

Situei-me no dia da inauguração dessa escola. *A filarmónica enchia o espaço de música e animava o lanche, que incluía um enorme magusto organizado pelas raparigas da nossa melhor sociedade figueiroense. Houve discursos, aplausos, orgulho e alegria. As alunas iam vestidas com blusinha branca e meias a condizer, saia rodada preta e sapatinhos da mesma cor. A miudagem estava delirante, vivendo um dia feliz e animado, ao ar livre.*

E continuei recordando em voz alta, tendo como testemunha o meu neto, que ouvia, interessado.

Tinha chuvido na véspera mas isso não impedia as nossas brincadeiras. Havia uma rampa muito inclinada para o telheiro, na parte das traseiras da escola. Estávamos todos a brincar quando, sem querer magoar a minha amiga Denora, puxei-lhe pela saia. Ai! Ai! Ela desequilibrou-se e caiu na barreira ficando num estado lastimoso, com o seu fato novo feito em lama.

Pobre amiga minha, tanto que sofreste. E eu também. Se na altura eu tivesse levado algum castigo, talvez agora não tivesse tantos remorsos.

O meu neto, admirado com a conversa, olhou-me muito sério (*então a avó que me dá conselhos para eu ser bem comportado ... afinal, também foi traquina?*).

Mostrei-lhe a sala onde estudou o avô Marçal e o sítio onde todos os Sábados tínhamos aulas de música com o professor Semedo - nesta aula, juntavam-se rapazes e raparigas. Este dia, era aguardado com ansiedade. Íamos para casa cantarolando as músicas que tínhamos aprendido. *Tia Anica, Tia Anica, Tia Anica de Loulé* ...

A seguir, mostrei-lhe o sítio da ginástica ao ar livre, de novo com a separação dos rapazes.

Velhos tempos, saudades sempre renovadas ...

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 036 553667
Carameleiro 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves
CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elizabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Cumeio**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sonia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL **nup44892@mail.telepac.pt**
DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - **Redacção**: Filipe Lopo e Luís Graça
DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Martins David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Nevetos do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - **10/5/1997**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

PELA COMARCA

BREVES

EM PEDRÓGÃO

Grande Prémio de Motonáutica

Para o próximo ano, tudo se conjuga que Pedrógão Grande possa asssistir de novo a um Grande Prémio de Motonáutica na Albufeira do Cabril, em prova a contar para o Campeonato Nacional e Ibérico da modalidade Trata-se de uma Organização conjunta da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e do Clube Náutico, à semelhança do sucedido já no presente ano.

Para que tal se concretize, bastará que a Federação Nacional de Motonáutica aceite as condições impostas pela Câmara Pedroguense, aprovadas na Reunião do seu Executivo, realizada no passado dia 29 de Outubro, e que são precisamente as mesmas condições negociadas já negociadas para a prova deste ano.

Câmara de Pedrógão patrocina "Visitas de Estudo"

Por sugestão do Vereador do Partido Socialista, Fernando Antunes - baseando-se em situações e decisões anteriores - o Executivo pedroguense deliberou na sua última Reunião patrocinar as visitas de estudo do 12º Ano de Latim e do 11º Ano de Humanidades, da Escola C+S Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande, cada uma com a quantia de 50.000$00.

Trata-se, no primeiro caso de uma visita a Roma - Itália - e no segundo a Paris - França.

Ficou ainda estabelecido, que os subsídios só seriam atribuídos caso as visitas de estudo se realizassem efectivamente.

EM FIGUEIRÓ

Município atribui subsídio de 1.200 contos à Filarmónica

Na sequência da Aprovação da Candidatura ao programa Leader-Eloz denominada Renascer a Música em Figueiró dos Vinhos cujo objectivo foi a aquisição de fardamentos e instrumentos musicais, o Executivo deliberou na sua última reunião atribuir um subsídio de 1200 contos à Colectividade, sendo certo que o valor comparticipado ascendeu a 4.461.070$00, sendo a quantia a assumir pela Filarmónica de 2.402.115$00. Nestes termos, a Autarquia colabora em 50% deste valor.

Autarquia elabora Vídeo Promocional do Concelho

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião promover a elaboração de um vídeo promocional do concelho na sequência da candidatura oportunamente aprovada e elaborada pelo GADEL, denominada ANIMAR FIGUEIRO/ PROMOÇÃO DO CONCELHO.

Esta candidatura aprovada no âmbito do programa LEADER tem por objectivo dar a conhecer a sua história, cultura e tradições do concelho, divulgando os pontos de interesse turístico, o artesanato e a gastronomia, contribuindo para atrair visitantes, e contribuir nesta medida para o desenvolvimento económico do concelho.

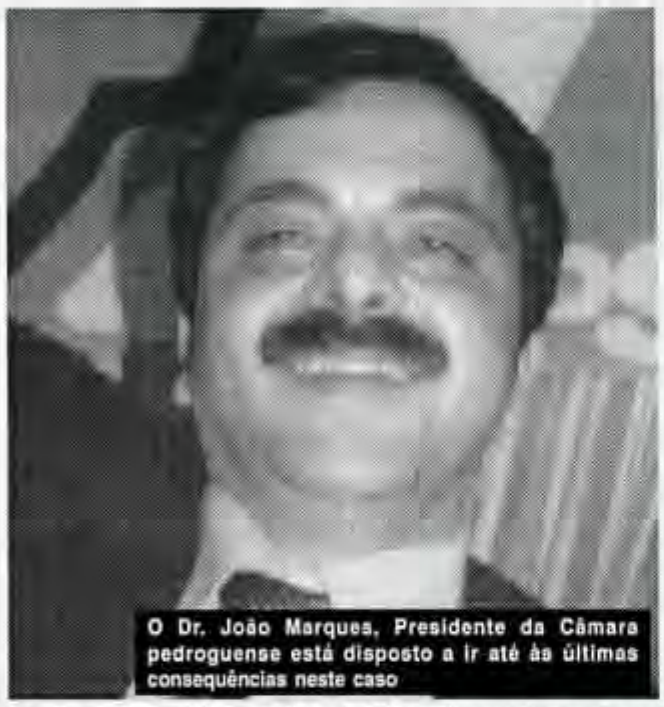
A Câmara terá neste domínio encargos de 18.75%, tendo deliberado na circunstância proceder à abertura de ajuste directo com consulta a entidades interessadas em realizar este trabalho.

DENÚNCIA UNILATERAL DE PROTOCOLO

Rali de Portugal 1999 é cada vez mais uma miragem

Parece estar definitivamente assente que a próxima edição do Rallie de Portugal não irá passar nas estradas da nossa Comarca. Com efeito, no traçado do Rallie de Portugal Tap 1999, entretanto já divulgado, a classificativa mais a sul será realizada em Arganil, com os pilotos a regressarem - curiosamente (ou talvez não) - todos os dias a Matosinhos aonde pernoitarão durante os três dias da prova.

Esta medida, contraria um protocolo assinado entre sete Câmaras da Região Centro - entre elas Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - a Região de Turismo do Centro e o Automóvel Clube de Portugal (representado pelo saudoso César Torres) onde se previa a passagem da prova pelas estradas destes concelhos, até ao ano 2000. Este protocolo, previa determinadas contrapartidas por parte das Câmaras, quer ao nível monetário, quer ao nível de infra-estruturas, tendo estas sido escrupulosamente cumpridas pelos Municípios envolvidos.


O Dr. João Marques, Presidente da Câmara pedroguense está disposto a ir até às últimas consequências neste caso

Também por isso, a denúncia unilateral deste Protocolo, por parte do Automóvel Clube de Portugal, sem qualquer explicação, e, sem nunca responder aos constantes pedidos de esclarecimento pelas Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, demonstrando uma total falta de ética e de respeito para com estas Câmaras, mereceu por parte da Edilidade Pedroguense - na sua Reunião de 29 de Outubro - um Voto de Repúdio e de Desagrado para com o ACP.

Entretanto, os Presidentes dos Municípios de Pedrógão e de Figueiró, reunidos na passada Sexta-feira, dia 22 de Outubro, deliberaram reunir com a Região de Turismo do Centro - que em todo este processo se tem revelado absolutamente solidária com as Autarquias - para em conjunto com os seus Juristas analisarem o Protocolo, encarando mesmo a hipótese de vir a pedir as indemnizações a que se acharem no direito.

A Autarquia figueiroense, por exemplo, para além dos gastos que tem tido nas infra-estruturas exigidas, em toda a sua campanha promocional turística para 1999 - e já executada - prevê a passagem desta prestigiada competição pelas estradas do concelho, como aliás é legítimo, em face dos Protocolo assinado. A não realização desta prova entre nós implicará a necessidade de uma total destruição desta campanha, com todos os prejuízos daí inerentes.

Um caso que ainda irá fazer correr muita tinta, sendo certo, repetimos, não estarem as estradas da nossa comarca previstas na prova - já divulgada - para 1999.

C. Santos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lançadas obras no valor de cerca 40.000 contos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião abrir concursos para a execução de várias empreitadas cujo valor global ascende a mais de 40.000 contos.

Uma das obras importantes será o Abastecimento de Água a Povoações da freguesia de Aguda – Saonda e Outras cujo valor base ronda os 20.000 contos.

O projecto de construção de passeios e beneficiação do arruamento de acesso ao cemitério de Figueiró dos Vinhos será uma obra para mais de sete mil contos.

Em Figueiró dos Vinhos foi lançado ainda o concurso para execução do arranjo envolvente à Capela da Srª. Madre Deus cujo valor estimado ascenderá a 6.000 contos e o arranjo envolvente do Antigo Matadouro, que comportará entre outras iniciativas a construção de fonte luminosa numa das entradas principais da Vila que terá um valor superior a 11.000 contos.

A zona envolvente à Capela da Sra. Madre Deus irá ser beneficiada

C.Santos

PESQUEIRO 47

Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCA DESPORTIVA
- RIO - MAR - COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESCRITÓRIO:
Rua Jaciato Nunes
3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 486329
SEDE:
Pinheiro Bolon
3270 Pedrógão Grande
036 - 486318

PEDRÓGÃO GRANDE

ESTRADA NACIONAL 2 VAI SER MELHORADA

Estrada Nacional 2 vai ser melhorada

O Presidente do Executivo Pedroguense, João Marques, deu conhecimento aos munícipes presentes na última reunião da existência de uma promessa da Direcção de Estradas de Leiria de que a Estrada Nacional 2 irá ser beneficiada já no decorrer do próximo ano, aguardando-se para isso que o Poder central a inclua no PIDDAC para 1999, poupando assim ao concelho algumas centenas de milhar de contos.

Esta obra - alargamento e novo tapete - bem como a posterior manutenção, estará a cargo da JAE (Junta Autónoma das Estradas) o que resulta do facto de estar classificada como "Regional" no Plano Rodoviário 2000, já divulgado no passado mês de Agosto.

Recordamos que o impasse na beneficiação desta via resultou precisamente da incerteza e - porque não dizê-lo - da esperança de que esta viesse a ser considerada como Regional. Felizmente esta aspiração viria a concretizar-se, não sendo mais que o reconhecimento da sua importância não apenas para o concelho de Pedrógão Grande.

C. Santos

EM VILA FACAIA E GRAÇA

Governador Civil procede a inaugurações

O Governador Civil de Leiria, Prof. Carlos André, desloca-se no próximo dia 13 de Novembro, Sexta-feira, ao concelho de Pedrógão Grande para proceder à inauguração oficial da Extensão do Centro de Saúde em Vila Facaia e do Refeitório e Infantário na Graça.

No primeiro caso - inauguração do Centro de Saúde de Vila Facaia - o evento está marcado para as 11 horas, seguindo-se às 12 horas a inauguração do Refeitório e Infantário da Graça, estruturas que já se encontram a funcionar desde o início do ano lectivo.

Após estas inaugurações a Câmara pedroguense, dando seguimento à sua - e dos pedroguenses em geral - tradição de bem receber, oferecerá um almoço ao Sr. Governador Civil e restantes individualidades convidadas para o evento.

Ainda a propósito do Refeitório e do Infantário da Graça, aproveitamos para esclarecer que esta foi uma obra que - como de resto referimos no nosso último número - ultrapassou os 15.000 contos, com uma comparticipação em cerca de 70% pela Autarquia pedroguense e os restantes 30% pelo Executivo da Junta de Freguesia local.

O seu, ao seu dono...

Carlos Santos

A COMARCA
a expressão da nossa região

Insólito... ou quase

Irmos às Reuniões de Câmara, sejam elas de Castanheira, Figueiró ou Pedrógão - isto para só falarmos nas da nossa comarca -, e lá encontrarmos os respectivos munícipes com os seus pedidos, ou apenas chamadas de atenção aos Autarcas para fazerem esta ou aquela obra porque se trata de "um benefício para a Terra" - e para ele pessoalmente - claro...; porque "ao fazer uma obra (a Câmara ou a Junta) estragou-me um muro, deixou-me a calçada mal", etc., é algo, diziamos nós, de absolutamente vulgar.

Agora um munícipe comparecer a uma Sessão de Câmara, pedir a palavra e insurgir-se contra o "constante pede, pede" dos munícipes, defendendo antes da parte destes uma atitude mais intervencionista, mais positiva, criticando o habito mais ou menos instalado de por tudo e por nada virem à Câmara pedir, é que nunca tinhamos observado.

Mas foi o que aconteceu na última Reunião a que assistimos.

Por acaso, o caso passou-se na Câmara de Pedrógão Grande, mas poderia muito bem ter sido numa outra qualquer.

Por isso e porque, infelizmente, na altura - para além do referido Munícipe - apenas estavamos presentes nós e os cinco Vereadores da Autarquia, entendemos por bem aqui deixar a mensagem do Sr. Alves - assim se chama o munícipe em questão -, para que todos meditemos nela..

MÉDICOS

Dra. Isabel Carrapatoso
Médica Especialista
de
Imuno-Alérgologia
Testes Cutâneos
Consultas às Quartas-feiras e Sábados
a partir das 14 horas por marcação
Antigo consultório do Dr. Luís Frias
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 Fig. dos Vinhos Tel. 0931 4074574

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto às 4ªa Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROFISSÕES FORENSES

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OUTRAS

SALÃO LURDES
de Mª. Lurdes Z.S. Jorge
Rua Dr. José Martinho Simões, 34
3260 Figueiró Dos Vinhos
Tel. 036 552704

DEPOIS DA MOLUSA

Manuel Tomás cria Cooperativa Regional de Texteis

Castanheira de Pera pode sentir-se orgulhosa pelos HOMENS que tem.

Refiro-me a Manuel José Tomás, um empresário de sucesso e que, ultimamente, tem dado que falar.

Foi sua a iniciativa da criação da empresa "MOLUSA", que congrega diversos empresários do norte ao sul do País e, como se tal não bastasse, a sede da "MOLUSA" está situada no Parque Industrial da Ribeira de Pera.

Com uma actividade que abrange os Países de língua portuguesa, como é o caso de Moçambique, a Molusa pretende alargar ainda mais os seus horizontes.

Foi neste âmbito que surgiu a **"CTR-COOPERATIVA DE TÊXTEIS DO VALE DA RIBEIRA DE PERA, C.R.L."** também ela com a sede no Parque Industrial do Safrujo, em Castanheira de Pera.

Com a respectiva escritura realizada em Coimbra, no 4º Cartório; pelas 17H30 do dia 28 de Outubro, a Cooperativa, sendo multisectorial, opta pelo ramo comercial do sector cooperativo como espaço de integração; tem como principais objectivos:

- "1º - promover o comércio diverso e geral e dos produtos inerentes às diversas actividades comerciais, industriais socioculturais, formação profissional, geral e serviços dos seus cooperadores;

- 2º - Produção de produtos têxteis, roupas de vestuário, chapéus, calçado e acessórios e componentes;

- 3º - Importação e exportação de todos os produtos que se integrem no âmbito de tais actividades."

Manuel José Tomás, homem de 52 anos, não se mostra de forma alguma cansado com os esforços que tem desenvolvido para criar empresas que poderão ser benéficas para todos, nem tão pouco pelos reveses que a vida lhe tem dado.

Com um sonho que deseja ver realizado, o de conseguir colocar em Castanheira de Pera ***"um polo industrial a funcionar de forma a minorar os efeitos do desemprego no nosso concelho"***, José Tomás é um homem lutador, tendo ganho essa persistência com os exemplos que toda a vida os seus pais, de quem fala carinhosamente, lhe deram.

Pronto a ajudar quem necessita, é fervoroso adepto do auxílio que possa ser dado a nível de colocação das pessoas necessitadas em serviços devidamente remunerados. ***"O sistema de subsídio a quem pode trabalhar e está desempregado, não é de forma alguma o mais correcto"***, dizia-nos.

Com a criação da Cooperativa, espera conseguir que outros empresários venham investir no seu concelho de origem: Castanheira de Pera. Tal como já fez em Figueiró dos Vinhos, estando agora em fase de mudança para aquela Vila vizinha uma Carpintaria, que ficará sediada no seu Parque Industrial.

Manuel Tomás: depois da MOLUSA, foi agora a vez de fundar a Cooperativa Regional de Têxteis

Texto de:
Filipe Lopo

... um resultado negativo na segunda questão do referendo ... regiões propostas, não impede a racionalização da Administração ... nem um esforço acrescido de coordenação territorial. Certamente manterá ... algum tempo mais, relativamente a essa parte do País, o modelo de decisão centralizado até à completa definição dos limites regionais.

Contudo não está o Governo impedido de proceder à reorganização da Administração Pública Desconcentrada adoptando modelos mais eficientes, com ... territorial e coordenação intersectorial (Não foi por decreto-lei que foram ... sendo compost... representações

A Junta Regional é um órgão executivo, que terá um presidente e 4 ou 6 vogais, consoante a região tenha menos ou mais de 1,5 milhões de eleitores. A sua eleição é feita no seio da Assembleia Regional e de entre os seus membros.

A Assembleia Regional é um órgão deliberativo que reúne ordinariamente 6 vezes por ano, com um máximo de 4 reuniões

CASTANHEIRA DE PERA

DELEGAÇÃO DE CASTANHEIRA DE PERA — **BREVES**

"Antigona Chorus"

ESPECTÁCULO DIA 29 DE NOVEMBRO

No próximo dia 29 de Novembro, a AMICAPER vai realizar um espectáculo na Freguesia do Coentral, com o seu Grupo Coral "Antigona Chorus".

Troviscal

SEMÁFOROS AINDA NÃO FUNCIONAM

Embora já colocados há cerca de quinze dias, os semáforos na aldeia do Troviscal, ainda não funcionam.

Mesmo com os semáforos a funcionar, parece-nos que vai ser necessário colocar-se um 'policia' ou 'guarda' entre os semáforos para evitar as acelerações 'intermédias'. Entretanto lá continuam os estacionamentos desordenados, continuando a colocar em risco tanto 'habitantes como passantes'.

Alunos da C+S-2.3

EM ESPANHA PARA PARTICIPAREM EM VÁRIAS ACTIVIDADES

42 alunos de ambos os sexos da Escola C+S-2.3 Dr. Bissaya Barreto de Castanheira de Pera, acompanhados por 7 professores, partiram no passado dia 02 de Outubro em direcção a Saragoça (Zaragoza), Espanha; onde participarão em diversas actividades com os seus colegas das Escolas Colégio de Santo Domingo e Colégio de Ntra. Srª Del Carmen y S. José, onde permanecerão até dia 5.

Biblioteca fixa

GULBENKIEN REABRE AS PORTAS

A Biblioteca fixa da Gulbenkien, situada em Pera, Castanheira de Pera, vai finalmente reabrir as suas portas após um período menos bom.

Com alguns milhares de livros de autores diversos e temas apaixonantes, será ali possível consultar-se também algumas das enciclopédias necessárias para ajudar os nossos filhos na escola.

Referendo para a Regionalização

CONCELHIAS DA JS PROMOVERAM CONFERÊNCIA

No dia 31 de Outubro, as Concelhias da Juventude Socialista da nossa Comarca, realizaram uma 'conferência de imprensa' na Casa Pimentel, em Castanheira de Pera, para uma declaração conjunta cujo tema foi o Referendo para a Regionalização.

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

CONSTRUÇÕES
ILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

REGIONALIZAÇÃO
REFERENDO

PERGUNTAS E RESPOSTAS MAIS FREQUENTES:

(Continuação do número anterior)

11) Em que domínios as novas regiões propiciarão surgimento de novas actividades, como, por exemplo, as televisões regionais ?

O apoio ao desenvolvimento económico constitui área prioritária de intervenção regional tendo a parceria entre a autarquia regional, os municípios e os agentes económicos elevadas potencialidades à escala regional, pelo que permitirá de mobilização de quadros, capital e infraestruturas para sectores e oportunidades de investimento, para as quais o município é demasiado pequeno mas que não interessam aos grandes grupos empresariais, compreensivelmente pouco motivados pela regionalização.

A adequação regional dos sistemas de incentivo ao investimento, a promoção da imagem de marca regional como "Vinhos do Alentejo" ou "Férias no Minho" ou a participação local na definição de prioridades para criação de empregos são vias a desenvolver. A comunicação social regional constitui um factor de identidade que deve ser apoiado, ao lado do aumento do espaço regional na RTP e na RDP no quadro das obrigações de serviço público, sendo todavia determinante a iniciativa de grupos empresariais regionais, com a participação e apoio das autarquias, que devem evitar a tentação de multiplicar redes de televisão pública a nível local.

O que é uma região administrativa?

Uma região administrativa é uma autarquia local - como os municípios e as freguesias - que possui órgãos representativos e "que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas, como factor de coesão nacional" (artigo 1.º da Lei n.º 56/91).

Nos termos da Constituição (artigo 257.º) "às regiões administrativas são conferidas, designadamente, a direcção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à acção dos municípios no respeito da autonomia destes e sem limitação dos respectivos poderes".

12) Que efeitos práticos terá sobre a vida quotidiana dos cidadãos a Regionalização?

A descentralização de competências para as regiões e municípios reforça a participação democrática, a transparência e contribui para a coesão nacional posta em causa por um País a duas velocidades em que todo o interior envelhece e as periferias metropolitanas se degradam progressivamente. Esta tendência acentuou-se ao longo de 20 anos de poder local democrático e mais de 10 anos de utilização de fundos comunitários.

A descentralização e a desburocratização são requisitos de competitividade portuguesa no espaço europeu promovendo uma saudável dinâmica de concorrência interregional.

Serão um factor de coesão e solidariedade nacional ao permitir apoiar as regiões do País com menores índices de desenvolvimento.

Permitirão a melhoria da qualidade de vida nas áreas metropolitanas pelo planeamento e pela coordenação de actuações nos transportes, na educação, no urbanismo, na localização de serviços públicos e de investimentos privados.

A regionalização forçará uma profunda Reforma Democrática do Estado, obrigando a um modelo unitário de organização dos diversos departamentos desconcentrados do Estado.

A instituição das regiões administrativas não é uma varinha de condão que milagrosamente acaba com o défice de cidadania, a desertificação de 2/3 do território nacional ou a degradação urbana de Lisboa e arredores, mas as decisões de localização de equipamentos, de realização de investimentos públicos e as acções de promoção da qualidade de vida de todos nós passam a ter rostos conhecidos aos quais podemos pedir contas, sem que se escondam atrás dos mantos diáfanos do sigilo profissional ou das ordens superiores, e que em qualquer caso podemos mandar cuidar dos netos nas eleições seguintes.

13) Será necessário haver capitais (cidades) regionais ?

Não. A lei-quadro das Regiões Administrativas nunca refere a existência de capitais regionais.

Caberá às assembleias regionais decidir qual o local, ou locais, de funcionamento da junta e da assembleia regionais. Por sua vez cabe à junta regional definir qual a localização e o modo de funcionamento dos serviços regionais.

REFERENDO NACIONAL — 8 de Novembro de 1998

Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas?

Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?

Espécime do Boletim de Voto

14) Haverá um período de transição em que as juntas regionais e as actuais CCR's actuem em conjunto ?

A vocação natural dos serviços das CCR's será a de transformação em serviços regionais devendo encontrar-se soluções transitórias adequadas tanto para a não coincidência entre a área de intervenção das CCR's e as regiões a instituir, quanto para a necessidade de atribuição a outros organismos de competências das Comissões de Coordenação que tenham sido encaradas pela administração central

por nada virem à Câmara pedir, é que nunca tinhamos observado. Mas foi o que aconteceu na última Reunião a que assistimos. Por ac

regional. O Alentejo ... atlântica

ral para os produtos da Extremadura e da Andaluzia espanholas, tal como são óbvias as relações entre o Norte Litoral e a Galiza.

16) As juntas regionais poderão candidatar-se, directa ou indirectamente, aos fundos comunitários ?

O actual Quadro Comunitário de Apoio prevê a candidatura de autarquias locais a projectos com financiamento comunitário no âmbito de alguns dos programas operacionais tal como prevê, mesmo no caso dos programas operacionais regionais, a participação dos municípios nas unidades de gestão. Nunca se prevê o relacionamento directo com as instituições comunitárias.

A instituição das regiões administrativas deverá coincidir com o início da vigência do QCA 2000-2006, o qual não tem ainda contornos inteiramente definidos, sendo todavia previsível a participação das regiões em programas, e respectivas unidades de gestão, de iniciativas vocacionadas para a promoção de investimentos de forte impacto territorial em termos análogos, mas mais latos, aos actualmente aplicáveis aos municípios.

Quais são os efeitos do referendo?

Os efeitos do referendo dependem do número de cidadãos que tenham votado:

- Se tiverem votado mais de metade dos eleitores recenseados, a resposta popular é vinculativa, isto é, a Assembleia da República ou o Governo, conforme os casos, estão obrigados a respeitar os resultados do referendo;
- Se, pelo contrário, o número de votantes não atingir metade dos eleitores recenseados, o referendo não produzirá efeitos jurídicos vinculativos.

17) Ainda há Províncias?

Não, as províncias foram revogadas, na revisão constitucional de 1959, tendo sido substituídas pelos distritos enquanto autarquia supra-municipal.

18) Que tipo de Autarquias existem?

Nos termos da Constituição em vigor, existem em Portugal Continental as seguintes autarquias locais: as freguesias, os municípios e as regiões administrativas (art. 236º, nº 1). As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem freguesias e municípios (art. 236º, nº 2).

19) E os Distritos também são autarquias?

No que se refere ao distrito, de que a Constituição se ocupa nas disposições finais e transitórias estabelecendo que a divisão distrital subsistirá enquanto não estiverem concretamente instituídas as regiões administrativas (art. 291º), a doutrina divide-se quanto à sua natureza. Será uma autarquia local, ainda que transitoriamente, ou uma mera circunscrição administrativa ? O Prof. Freitas do ... como fundamento para ... os distritos; ...

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552379 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

que a lei ... sem mais bem geridos em áreas intermediárias entre o escalão nacional e o municipal.

Desta autarquia ocupam-se os artigos 255º a 262º da Constituição e ainda duas leis: a Lei-Quadro das Regiões Administrativas (Lei nº 56/91, de 13 de Agosto) e a Lei de Criação das Regiões Administrativas (Lei nº 19/98, de 28 de Abril).

As regiões administrativas estão previstas na Constituição desde a sua redacção original (1976), mas não foram ainda instituídas em concreto.

Na última revisão constitucional, que ocorreu em 1997, foi introduzida uma alteração significativa nesta matéria: até então, a Constituição previa que a instituição em concreto de cada região administrativa far-se-ia por lei, dependendo de lei de criação e de voto favorável da maioria das assembleias municipais que representassem a maior parte da população da área regional. Após a revisão, foi consagrado que a instituição de concreto depende da lei de criação (a já referida Lei nº 19/98, de 28 de Abril) e ainda do voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores que se tenham pronunciado em consulta directa, de alcance nacional e relativa a cada área regional. Eis a razão pela qual irá realizar-se o referendo sobre a regionalização !

Finalmente, importa referir uma outra divisão regional, desta feita para fins de planeamento e que já não se refere às autarquias locais mas antes a uma desconcentração do Estado: a divisão do território em 5 circunscrições administrativas – as Comissões de Coordenação Regional. Estas Comissões dependem do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração

(Continua na página seguinte)

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
EXMºS SRS.: * CÂMARAS MUNICIPAIS *COMISSÕES DE FESTAS * ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS
Agora em Castanheira de Pera têm Vªs Exªs a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.
-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS.
As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

CONTACTO: A.E.L.G.
APARTADO 32 PRAÇA
VISCONDE Nº8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel./Fax - 036 - 438928 Telem. - 0931. 9495578

REGIONALIZAÇÃO
REFERENDO

PERGUNTAS E RESPOSTAS MAIS FREQUENTES:

(Continuação da página anterior)

do Território e é a seguinte a sua área de actuação:
- Norte, com sede no Porto
- Centro, com sede em Coimbra
- Lisboa e Vale do Tejo, com sede em Lisboa
- Alentejo, com sede em Évora
- Algarve, com sede em Faro

20) Actualmente, vários serviços da Administração Central periférica correspondem a áreas geográficas totalmente distintas, por vezes abrangendo concelhos de três das oito regiões propostas pelo mapa aprovado na Assembleia da República.

No caso de uma região não ser instituída em concreto, após um resultado negativo na resposta à segunda pergunta do referendo (de âmbito local), como se processará a reorganização administrativa dessa zona do País, a partir da Administração Central?

A reforma da Administração Periférica do Estado é um processo gradualista, com significativa complexidade técnica, que será desenvolvido paralelamente à instalação e consolidação das novas autarquias regionais visando atingir os seguintes objectivos:
- Racionalização dos serviços desconcentrados dos diversos Ministérios;
- Coordenação, com coerência territorial, das políticas desenvolvidas pelos diversos sectores da Administração Pública;
- Estabelecimento de novos modelos de diálogo e contratualização de actuações entre os serviços desconcentrados do Estado e as autarquias regionais e municipais da sua área de actuação.

A eventual não simultaneidade na instituição em concreto das regiões administrativas, devido a um resultado negativo na segunda questão do referendo em algumas das regiões propostas, não impede a racionalização da Administração Periférica nem um esforço acrescido de coordenação territorial. Certamente manterá durante algum tempo mais, relativamente a essa parte do País, o modelo de decisão centralizado até à completa definição dos limites regionais.

Contudo não está o Governo impedido de proceder à reorganização da Administração Pública Desconcentrada adoptando modelos mais eficientes, com coerência territorial e coordenação intersectorial (Não foi por decreto-lei que foram criadas as CCR's?).

21) Depois de um eventual triunfo das regiões no referendo do final deste ano, em que altura se poderão realizar as primeiras eleições regionais e qual o prazo máximo para a transferência definitiva das competências da Administração Central para os poderes regionais?

O referendo permitirá desenvolver uma estratégia de descentralização dando vida às disposições da Constituição relativas ao poder local. Mas para a realização das primeiras eleições regionais será necessária a aprovação das leis de instituição das diversas regiões e a própria lei eleitoral das novas autarquias, de acordo com os princípios constitucionais e a Lei-Quadro das Regiões Administrativas aprovada em 1991.

Segundo o artigo 45º da Lei nº 56/91, da iniciativa do Governo do PSD, são as leis de instituição em concreto das diversas regiões que fixam a data da primeira eleição da assembleia regional.

Quanto à transferência de competências para as regiões administrativas estamos perante um processo gradual, tal como tem sucedido relativamente aos municípios, em que importa considerar não só as competências a transferir como os meios humanos e financeiros afectos ao seu exercício que deverão igualmente ser transferidos.

22) Quais os serviços da Administração Central que serão transferidos directamente para os novos poderes regionais e como se processará a mudança dos funcionários para a dependência das autoridades das regiões?

Os organismos a colocar na dependência das regiões administrativas correspondem essencialmente aos serviços regionais dos diversos Ministérios, já existentes, na medida em que as tarefas de que estão incumbidos sejam transferidas para a administração local.

Relativamente aos funcionários salvaguarda-se o princípio da estabilidade do vínculo e da carreira tal como se assegura a intercomunicabilidade entre os quadros da administração central e local.

O modelo regional português aponta para uma intervenção das novas autarquias essencialmente nos domínios do planeamento e da selecção de prioridades de investimento, pelo que os serviços a colocar na sua dependência são essencialmente estruturas pertencentes aos serviços desconcentrados com intervenção de carácter técnico-estratégico não com funções executivas. Trata-se de um processo gradualista acompanhado permanentemente pelo Governo, pela Assembleia da República e pela opinião pública.

Naturalmente não são abrangidos por este processo os Ministérios com funções não regionalizáveis – Finanças, Defesa, Administração Interna, Justiça ou Negócios Estrangeiros – nem os organismos correspondentes ao exercício de competências que pela sua natureza têm carácter nacional insusceptível de descentralização.

CASTANHEIRA DE PERA

Freguesias do concelho de Castanheira de Pera

Freguesia Eleitores recenseados:
- Castanheira de Pera.....3548
- Coentral.....181

Total de eleitores recenseados neste concelho:.....3729

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Freguesias do concelho de Figueiró dos Vinhos

Freguesia Eleitores recenseados:
- Aguda 1387
- Arega 1032
- Campelo 426
- Figueiró dos Vinhos 3327
- Bairradas 623

Total de eleitores recenseados neste concelho:.....6795

PEDRÓGÃO GRANDE

Freguesias do concelho de Pedrógão Grande

Freguesia Eleitores recenseados:
- Graça 959
- Pedrogão Grande 2531
- Vila Facaia 699

Total de eleitores recenseados neste concelho: 4189

Quais são os órgãos que, de acordo com a lei, integram cada uma das regiões administrativas?

Os orgãos que, de acordo com a lei, integram cada uma das regiões administrativas são a **Junta Regional e a Assembleia Regional.**

A Junta Regional é um orgão executivo, que terá um presidente e 4 ou 6 vogais, consoante a região tenha menos ou mais de 1,5 milhões de eleitores. A sua eleição é feita no seio da Assembleia Regional e de entre os seus membros.

A Assembleia Regional é um orgão deliberativo que reúne ordinariamente 6 vezes por ano, com um máximo de 4 reuniões por sessão, sendo composta por representantes das Assembleias Municipais e por membros directamente eleitos pelos cidadãos recenseados na área regional. O número de representantes das Assembleias Municipais será de 15 ou 20 e os directamente eleitos 31 ou 41, em ambos os casos consoante se trate de regiões com menos ou com mais de 1,5 milhões de eleitores

23) Em termos de legislação, depois da transferência de competências da Administração Central para a regional, como se fará o cálculo do financiamento a atribuir às autoridades de cada região?

A Lei nº 56/91, aprovada por unanimidade, estabelece os princípios básicos do financiamento regional. As regiões não podem criar nem cobrar impostos e serão financiadas, para além das receitas resultantes de serviços prestados, por transferências do Orçamento do Estado a fixar em função das receitas fiscais geradas e segundo regras de solidariedade nacional, isto é, adaptando às regiões critérios compensatórios já hoje adoptados no financiamento dos municípios, designadamente instituindo um fundo de coesão nacional que promova o desenvolvimento das regiões economicamente mais débeis.

Para além disso os recursos regionais corresponderão estritamente aos necessários para afectar, com maior eficiência, conhecimento da realidade e proximidade aos destinatários, despesas hoje decididas e realizadas pela Administração Central.

24) Quais os limites para o endividamento de cada poder regional nas áreas em que exercem competências?

A Lei-Quadro de 1991 admite o recurso a empréstimos pelas regiões administrativas nos termos a definir por lei. As regras e limites de endividamento das autarquias locais estão já definidos na Lei das Finanças Locais sendo apenas necessário adaptá-los às regiões administrativas.

Dada a natureza das regiões administrativas, essencialmente vocacionadas para o planeamento e definição de prioridades de investimento, a sua capacidade de endividamento será inferior à de municípios de dimensão média ou grande dimensão.

25) Como encara o crescimento da corrente de opinião que defende a separação das perguntas de âmbito nacional e regional, colocando-as aos portugueses em dois referendos distintos?

As perguntas têm natureza distinta, uma de alcance nacional e outra relativa a cada área regional. Contudo a lei orgânica do regime do referendo (Lei nº 15-A/98, de 3 de Abril) determina que constem do mesmo boletim de voto.

Decisiva para o futuro é a primeira questão – manutenção da incoerência centralista ou descentralização, reforço da eficiência do Estado no respeito pelo princípio da subsidiariedade e da autonomia do poder local.

Os limites regionais propostos, correspondendo à vontade expressa por uma maioria parlamentar com legitimidade democrática após audição das assembleias municipais, são um ponto de partida susceptível de ajustamento futuro de acordo com a vontade expressa pelas populações.

26) Pela Constituição da República, as questões de um referendo devem ser sempre objectivas. Não teria sido mais lógico que, na segunda questão do referendo, constasse o nome da região administrativa que se pretende criar e não a expressão algo vaga "a sua área de recenseamento eleitoral"? No boletim de voto do referendo às regiões, deve figurar o mapa das oito regiões administrativas?

Por outro lado, na segunda questão, de âmbito local, não deverá constar no boletim de voto todos os concelhos que fazem parte da região administrativa da área de recenseamento do eleitor?

A formulação das perguntas a incluir em referendos é da exclusiva competência da Assembleia da República, sujeita a fiscalização de constitucionalidade pelo Tribunal Constitucional e a decisão final do Presidente da República.

Não posso todavia deixar de assinalar que a questão dos limites regionais foi até hoje o ponto mais debatido pelo que não creio que exista, e a campanha colmatará certamente as lacunas existentes, desconhecimento do modelo territorial proposto ou acerca da inserção regional de cada município.

Por outro lado, as regiões administrativas já estão criadas por lei da Assembleia da República (Lei nº 19/98, de 28 de Abril) que estabeleceu as oito regiões identificando os concelhos que as integram. Não parece que a inclusão de mapas ou a enumeração de concelhos nos boletins de voto constituam elementos esclarecedores, podendo até confundir os eleitores.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL APROVA REGULAMENTOS

Comércio e Serviços com Horários reajustados

- Parcómetros vão ser instalados na Vila

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião aprovar o regulamento dos Periodos de Abertura e Funcionamento dos estabelecimentos de venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, que procura ajustar-se às exigências modernas da vida actual quer por parte dos Municipes quer por parte dos cidadãos de um modo geral.

Esta proposta que agora irá ser submetida á Assembleia Municipal esteve em discussão pública, tendo colhido contributos por parte de agentes económicos, cidadãos e outras entidades.

Na mesma ocasião foram aprovados os regulamentos das zonas onerosas de estacionamento de duração limitada e utilização onerosa, bem como o regulamento da concessão em exclusivo para instalação e exploração de parcómetros..

Estes últimos Regulamentos visam contribuir para uma maior disciplina do trânsito indo ao encontro das necessidades actuais sentidas de falta de estacionamento que constantemente se verifica no perimetro da Vila, verificando-se situações de transtorno e de falta de comodidade que agora se pretende corrigir e atenuar, procurando soluções de equilibrio e de justiça nesta área.

A Assembleia Municipal também aqui terá a última palavra, tendo aqueles documentos sido publicitados para discussão pública.

C.Santos

Programa LEADER

Floricultura e recuperação de Moinhos apresentam candidaturas

Estando Figueiró dos Vinhos na **ZONA DE INTERVENÇÃO LEADER ELOZ** e dando seguimento à apresentação de projectos, por parte de pessoas ou entidades do concelho, no âmbito do **Programa LEADER**, verificou-se a apresentação de quatro candidaturas visando por um lado a "Valorização e Comercialização de Viveiro" e por outro o "apoio a actividades diversas e desenvolvimento de complementariedades".

Assim, quanto ao primeiro item, apresentaram-se os projectos **"Estufa da Lavandeira"** propriedade de Maria Julia Rodrigues e **"Centro Hortícola da Ervideira"** propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, visando no primeiro caso realizar alguns melhoramentos nos acessos dentro da estufa e outros trabalhos e no segundo caso a aplicação da estufa existente e a aquisição de uma Câmara Frigorifica que permita enveredar pela horticultura como forma assegurar a auto-suficiência dos diversos serviços que integram esta importante instituição social do Concelho.

O valor das duas candidaturas apresentadas totaliza cerca de 9.500 contos sendo a comparticipação Comunitária a obter ultrapassa os 3.600 contos.

Num outro plano, verificou-se a apresentação de dois projectos visando a recuperação e o restauro de dois moinhos existentes no lugar de Alem da Ribeira, freguesia de Aguda, tendo por objectivo recuperar o moinho que se encontra em funcionamento e possibilitar o reinicio de actividade de um outro cujo estado de conservação não permite a moagem, tal como vem acontecendo não muito longínquos, acção que envolve também a conservação de dois moinhos que integram o patrimônio arquitectónico e ilustram parte da cultura deste Concelho.

O valor destas duas candidaturas apresentadas totaliza cerca de 2.950 contos sendo a compartição Comunitária de aproximadamente 1.700 contos.

Assim, considerando as quatro candidaturas apresentadas o seu valor ascende a 11.219.682$00 sendo a compartição Comunitária pelos proponentes 6.601.640$00, constituído de facto excelentes oportunidades para a valorização dos espaços em questão e assim do Concelho em que se inserem.

De salientarem o apoio dado pela Câmara Municipal, através Gadel – Gabinete ao Desenvolvimento Local na elaboração das mesmas, cumprindo deste modo o seu papel de agente interessado no desenvolvimento socio-económico que se pretende alcançar.

ENSINO RECORRENTE

Alfabetização e 1º Ciclo ultrapassam expectativas

Estão já a decorrer as formações de Alfabetização e 1º Ciclo em Arega e Figueiró dos Vinhos, sob a orientação da professora Maria Emília Rodrigues de Brito, destacada para o efeito, no Ensino Recorrente neste Concelho.

Ultrapassando todas as expectativas, estes Cursos destinados sobretudo a adultos, têm suscitado um interesse crescente por parte da população, pelo que têm vindo a incluir-se formandos por sua livre iniciativa.

Que nós, os mais novos, carentes da escolaridade obrigatória indispensável, por regra, à inserção social e profissional, de que dependem as nossas necessidades básicas, sigamos este EXEMPLO ARROJADO!!!

Laura Sobreira

CASTANHEIRA DE PERA

DELEGAÇÃO DE CASTANHEIRA DE PERA

BREVES

Cemitério da Vila

QUEIXAS AVOLUMAM-SE

Começam a chegar até à nossa Delegação algumas queixas quanto ao que se tem vindo a passar no Cemitério desta Vila. Assim, esperamos que alguns dos caixotes do lixo deixados ao acaso, junto às campas ou jazigos, com lixo e a cheirar mal, sejam rapidamente retirados e colocados no seu devido lugar, pelo responsável; até porque aquele é sem dúvida um lugar onde deve imperar o respeito de todos nós.

Vem aí o mau tempo

CÂMARA APROVA PLANO DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, enviando-o depois para apreciação dos Serviço Distrital e Serviço Nacional de Protecção Civil.

Estão a ser implementadas no nosso Concelho as "Medidas Preventivas - Época das Chuvas", sobre as quais o Vereador Bebiano Rosinha tem especial atenção.

Medalha de Mérito do Municipio para...

...FELISBELA DA SOLEDADE FRANCISCO

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir a Medalha de Mérito do Municipio a Felisbela da Soledade Francisco, funcionária da Autarquia onde exercia a função de Chefe de divisão Administrativa e Financeira, visto a mesma se ter aposentado com mais de 36 anos de serviço exemplar.

Promovido pela CEARTE

TERMINOU O CURSO DE APICULTURA

Terminou o Curso de Apicultura que decorreu em Castanheira de Pera, promovido pelo CEARTE numa iniciativa da PINHAIS DO ZÊZERE.

Os de cerca de duas dezenas de jovens apicultores, após a entrega dos diplomas que decorreu na Sede da Pinhais do Zezere, partiram para o que foi um são convívio decorrido no jantar realizado no café-restaurante "O Gil".

"Poço Corga"

REABRIU COM NOVA GERÊNCIA

Já abriu ao público no passado dia 31 de Novembro, com nova Gerência, o restaurante *"POÇO CORGA"*, situado na Praia Fluvial do Corgade imprensa' na Casa Pimentel, em Castanheira de Pera, para uma declaração conjunta cujo tema foi o Referendo para a Regionalização.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

SERTACOS
PAVIMENTOS DA SERTÃ, LDA
APLICAÇÃO E COMÉRCIO * AFAGAMENTOS E ENVERNIZAMENTOS * SOALHOS * TACOS * PARQUET - LAMPARQUET * VINIL - LINOLEUM * PAVIMENTOS FLUTUANTES
CHÃO DA FORCA - 6100 SERTÃ
Telef. 074-602432 - Telem. 0931-582159

PELO "SIM" ÀS REGIÕES

Delegação de Castanheira de Pera

Juventude Socialista faz declaração conjunta

No dia 31 de Outubro, pelas 11H00, as Secções Concelhias da Juventude Socialista, de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande; promoveram no Auditório da Casa Pimentel, uma "sessão pública de apresentação da declaração conjunta" sobre o tema que ultimamente tem "apaixonado" a opinião pública, - a Regionalização - seguindo-se uma sessão de esclarecimento, não sem antes terem 'passeado' pela zona do mercado castanheirense onde distribuiram material alusivo ao "SIM" nas Regiões.

Estiveram presentes os deputados da J.S. "eleitos pelo circulo de Leiria, João Pedro Correia; Coimbra, Ricardo Castanheira; de Aveiro e Viseu, do Presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista, Adelino Mendes; do Presidente da Federação do Partido Socialista de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros; e o deputado Fausto Correia", além de alguns jovens dos nossos três concelhos, bem assim como outras figuras de destaque da nossa Comarca.

As figuras de destaque a nível local e Comarcã também não faltaram. Assim, as presenças de Pedro Barjona, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; não faltando a presença sempre indispensável de Julio Henriques, figura quase sempre obrigatória nas 'andanças' do Partido Socialista quer a nível local, como nacional.

A "Declaração Conjunta" das Concelhias da J. S. de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, assinada pelos respectivos responsáveis, Paulo Emanuel, Sérgio Soares e Marco Moura declara que as concelhias se *"mostram solidárias com a criação da Região da Beira Litoral.*

Com a integração dos nossos concelhos numa região onde a cidade de Coimbra assume um papel preponderante a todos os níveis, as vantagens para as gentes destes três concelhos ficam asseguradas com a proximidade e os laços, quer culturais, quer económicos, que desde sempre mantivemos com a cidade de Coimbra.

Assumindo nesta integração um papel de destaque a comunidade estudantil que ao longo dos anos se foi fixando, no Ensino Universitário e mesmo no Secundário, nesta Cidade de tradições seculares nesta área.

Para os Jovens dos nossos concelhos a Regionalização significa uma oportunidade única de poderem ver concretizados de uma forma mais harmoniosa os seus sonhos e objectivos.

A possibilidade de se fixarem nos concelhos onde nasceram, de aqui trabalharem, estudarem, formarem a sua empresa, de terem acesso aos equipamentos desportivos e culturais.

Os jovens com a sua capacidade de inovação e o seu dinamismo assumem um papel de importância vital para o sucesso desta reforma administrativa, fundamental para a plena integração de Portugal no pelotão da frente da Europa.

Inovação e dinamismo, elementos essenciais para o desenvolvimento sustentado do espaço regional.

Esta é uma reorganização administrativa do estado necessária, tal qual as coisas estão a nível administrativo estão mal, a Regionalização não é mais do que a criação da terceira categoria de autarquia local, que permite a aproximação dos centros de decisão às populações, de uma forma mais rápida e com menos burocracia, e por quem conhece melhor as realidades e anseios locais e regionais.

A descentralização e a legitimação democrática dos responsáveis regionais significam a criação de um nível de poder autárquico supra municipal, capaz de promover uma gestão de meios e recursos, mais racional, mais transparente, mais impermeável a pressões e a egoísmos bairristas.

Pelo que, no próximo dia 8 de Novembro apelamos a todos o voto no SIM, pelas Regiões!"

Uma sessão plena de apelos. Sem dúvida.

Texto e fotos de: Filipe Lopo

EM CAMPELO

Delegação de Castanheira de Pera

"O Convívio" tem nova Sede

Foi no passado dia 31 de Outubro que a associação Cultural e Recreativa de Campelo inaugurou a sua nova Sede.

Com a inauguração marcada para as 14H30, a mesma só viria a acontecer cerca das 16H00 por atraso do Governador Civil do Distrito de Leiria, Professor Carlos André.

Com a presença de muitos populares, alguns deles a residir habitualmente fora da sua aldeia, a inauguração teve direito a Banda e discursos. Foi a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos quem abrilhantou o acontecimento, 'brilhando' como é seu hábito.

Manuel dos Santos Martins, Presidente da Direcção da Associação "O CONVIVIO", vê agora, depois de cerca de quinze anos de espera, a realização de um antigo sonho de toda a população. Anteriormente a funcionar no edifício da Junta de Freguesia de Campelo, e limitados em espaço, poderão agora realizar outras actividades.

Com a inexistência de juventude em Campelo, *"Estão todos fora"*, dizia-nos Manuel Martins, esta será possivelmente a ***"oportunidade de que todos se juntem sempre que estiverem em Campelo"***

Assim esperamos.

Filipe Lopo

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

A Casa de Pedrógão Grande - "Embaixada" deste concelho em Lisboa - promove no próximo dia 28 de Novembro um Almoço-Convívio tendo por finalidade comemorar o seu 65º aniversário.

Esta "Refeição-Festiva" terá lugar em Pedrógão Grande, no Restaurante Lago Verde, pelas 13 horas.

Os Dirigentes da casa de Pedrógão Grande, apelam a "todos os consócios e pedroguenses em geral, para uma forte adesão a esta festividade para assim tornar possível uma maior grandiosidade ao seu 65º Aniversário e dar jus ao lema 'Por uma CASA de Pedrógão Grande sempre a crescer'".

As inscrições poderão ser feitas até ao próximo dia 16 de Novembro, através dos telefones:01 8882737 (VICTOR MARQUES), 01 4101228 (MANUEL MARTINS) 036 486240 (LAGO VERDE) e 01 3460314 (CASA DE PEDRÓGÃO).

À ATENÇÃO DOS EMIGRANTES

Rádio Litoral Centro emite através de Satélite

O estabelecimento de um contacto mais íntimo entre os portugueses residentes em diferentes regiões de Portugal e as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo é o primeiro objectivo do programa "Sud Expresso" levado a cabo pela Rádio Litoral do Centro – Figueiró dos Vinhos – Rádio Alfa (Paris – França) e outras nove rádios portuguesas.

A emissão decorre entre as 10 e as 11 horas de Portugal (entre as 11 e as 12 em Espanha, França, Bélgica, Luxemburgo, Bélgica e Suiça) de Segunda a Sexta-feira.

Segundo Lino Vinhal director da Rádio Litoral do Centro *"a concretização deste projecto abre espaço a novas iniciativas no âmbito das rádios e espera que com o impacto deste programa surjam novos conceitos de fazer rádio entre locais com afinidades"*.

O seu nome "Sud Expresso", pretende homenagear os milhares de portugueses que um dia utilizaram o famoso comboio que partia de Austerliz e Santa Apolónia para estabelecer uma ponte de sonhos e desilusões entre Portugal e o resto da Europa.

Neste "Sud Expresso", porém, não há primeira nem Segunda classe mas pretende-se que o sonho seja uma constante e que a realidade do quotidiano não constitua uma desilusão permanente. Durante uma hora as vertentes regionais portuguesas são apresentadas em paralelo com as experiências das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, ainda com espaço para o desporto e para as notícias com maior destaque a nível nacional e internacional.

Outras rubricas compõem a emissão com realce para "Figuras e casos" onde se pretende destacar uma personalidade ou um assunto de interesse local ou Comunitário e "Portugal de lés-a-lés" que apresenta, nas suas linhas gerais, um concelho Português integrado na área geográfica destas emissões. "Saudade em Photomathon" é o título doutro encontro periódico onde se pretende apresentar histórias da imigração que um dia poderão ajudar a escrever a história real da emigração Portuguesa.

Neste contexto a **RADIO LITORAL DO CENTRO** é o garante da transmissão de factos e acontecimentos locais e regionais. Figueiró dos Vinhos e a região estão, assim, ligados a este relevante acontecimento que marca um passo importante e conceito das Rádios Locais.

No aspecto técnico o programa utiliza o satélite Astra 1F – 19,2º Este.

Área de cobertura da emissão: Audiência potencial 5.200.000.

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Unip. Lda.
E ENGENHARIA
Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Telm. 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nós, a Barragem e os Pseudo-Ambientalistas

"Enfim, melhores condições de vida para usarem e abusarem de todas estas modernices"

Há alguns tipos de pessoas que são como os navios: - Fazem mais barulho quando estão perdidos no nevoeiro...

Isto a propósito de um determinado grupo de indivíduos que, se auto-intitulam de "Defensores da Natureza", tomando, por vezes, posições, sem conhecerem as realidades dos locais onde, pretensamente, desejam "combater os crimes" contra o Ambiente e a Natureza, e esquecendo tudo quanto á sua volta se passa, pavoneando-se quais 'perus inchados' em festejos que poderão ser o da sua 'morte'. (Antes desejo apenas manifestar que não sou um fanático pelas posições por mim assumidas, e que não mudo de opinião só porque as minhas convicções possam sofrer algum revês.)

Nunca coloquei, nem coloco; em causa as Associações de Defesa do Ambiente, mas sim alguns indivíduos que nelas ingressam simplesmente por se sentirem frustrados, julgando ser ali possível descarregar toda, ou alguma da sua ira contra a sociedade actual, ou ainda porque é moda ser-se 'ambientalista'.

Já dizia Somerset Maugham:

"Com um pouco de tolerância, um pouco de senso e ainda um pouco de bom humor, não imagina como poderá tornar agradável a sua permanência neste planeta!"

Geralmente Jovens, porque os mais velhos pensam e analisam as situações mais calmamente; desejam reviver os velhos tempos dos anos sessenta, onde a palavra de ordem era "Paz e Amor, Bicho!", desejando que uma certa ideologia sem 'rei nem roque' reinasse pelo mundo. Claro que nem tudo foi assim tão mau. Mas os que esse tempo viveram, mais velhos e ponderados, sabem dar o valor ás situações que levam os jovens de hoje a tomarem tais atitudes.

Desejam mudar o mundo e a sociedade em que vivem, com as suas exigências e fanatismos, sem meios termos. Adeptos do 'tudo ou nada', abraçam qualquer causa só porque "são do contra", sem admitirem opiniões de outras pessoas, também elas envolvidas nos mesmos assuntos.

Mas isto a propósito de quê? Perguntarão.

Simplesmente devido ao tema que tem "apaixonado" os habitantes da nossa Comarca: - A Barragem das Sarnadas, em Castanheira de Pera.

- Muitos dos que são contra este projecto não são de Castanheira de Pera, vivem nas grandes cidades e, por isso mesmo, desconhecem as realidades dos concelhos do interior.

- Outros opõem-se simplesmente pelo factor político, criando á sua volta uma "guerrilha de trazer por casa".

- Outros, tendo as suas origens em Castanheira de Pera, vivem e trabalham em outros locais do País, ou mesmo no estrangeiro, porque, dizem, têem "*melhores condições de vida*". (Será?) Melhores cinemas... discotecas... com mais facilidade têem electricidade em suas casas para poderem ligar os seus televisores, computadores e por conseguinte, mais facilmente se ligam á Internet...

"Enfim, melhores condições de vida para usarem e abusarem de todas estas "modernices"...

São estes que, chegando a Castanheira de Pera, para passar uns dias de descanso (?) querem ter o que teem nos seus habituais locais de residência.

- Outros são contra porque não sabem de tudo sobre a referida Barragem, ou simplesmente porque outros lhes dizem o que devem falar...

- E, outros há que, falando em nome dos Castanheirenses, de Castanheira só lhe conhecem o nome, e mal, mas fazem-no para assim aparecerem nos Órgãos de Comunicação Social.

É uma forma fácil de auto-promoção, protagonismo ridículo e absurdo.

- Outros ainda porque, dizendo 'não' á Barragem podem descarregar as suas frustrações, sejam elas políticas, pessoais ou outras!

- Outros chegam mesmo a comparar a actual população deste concelho, com a que possivelmente existirá no mesmo daqui a uns anos, afirmando que devido ao êxodo das populações para os grandes centros populacionais, não há necessidade de se preservar a água, construir 'barragens', ou reservatórios, por estas bandas.

Isto é:

- Porque muitos se vão embora para outros locais, para os grandes centros populacionais com as cidades, não há necessidade, para os que por cá vão ficando, de lhes ser dada ÁGUA.

Estes que "teimosamente" se agarram á sua Terra, às suas raízes, podem morrer!

E á SEDE!...

Só os habitantes dos grandes centros populacionais têem direito á Vida!

São estes os Ambientalistas de Hoje. Os Pseudo-Ambientalistas!

Enfim. São o que temos...

Tudo isto não deixa de ter uma certa graça, até porque algumas das assinaturas recolhidas "contra" a Barragem, foram feitas de forma enganosa. Provas? Basta que vos conte o que aconteceu no dia 26 de Julho de 1997.

Local: - St° António da Neve, concelho de Castanheira de Pera.

Motivo: - 1° Encontro dos Povos da Serra.

- Já a tarde ia adiantada, quando uma senhora, com casa de férias numa aldeia em Castanheira de Pera, onde vem muito poucas vezes; e a residir habitualmente no estrangeiro, foi junto a um sujeito que ali estava com a família e amigos, para 'gozar' daquele 'Encontro'; solicitando-lhe que escrevesse o nome e morada num caderno que ali tinha para depois lhe escrever, visto que não tinha a sua direcção. Como se conheciam e até tinham alguma relação de amizade, o sujeito em causa escreveu o seu nome e morada numa folha do caderno que lhe foi apresentado, sendo o único nome daquela folha (pelo menos até aquele momento!). Um pouco mais tarde, a esposa do indivíduo em causa chamou-o e perguntou-lhe se era contra a Barragem, visto o seu nome ser o primeiro de uma lista onde se seguiam diversos outros nomes, num abaixo assinado que ali estava a ser realizado. Negou que tal tivesse feito e explicou á esposa e aos amigos o que se tinha passado.

O que depois se passou não interessa agora. Mas já agora deixem-me dizer que o indivíduo enganado fui eu mesmo!

Como este, tenho conhecimento de outros casos idênticos, dos quais se consta (não podendo eu sequer afirmar que tal seja verdade) que assinaturas foram recolhidas em alguns locais, junto a jovens menores de quinze ou mesmo treze anos... isto no concelho de Castanheira de Pera...

Ah... mas se tudo isto ainda não bastasse, deixem-me perguntar aos que se arrogam Defensores do Ambiente e da Natureza:

- Onde estão eles na Defesa da Despoluição da nossa Ribeira?

- Porque é que não agem contra as fábricas que diariamente poluem as águas da Ribeira de Pera?

- Porque nunca se manifestaram quando, há uns anos atrás; a nossa Ribeira de Pera foi "limpa", matando-se os poucos peixes e algumas das aves ribeirinhas nela existentes, arrancando-se as próprias árvores das suas margens, algumas delas já centenárias?

- Porque não fazem manifestações contra o abate indiscriminado de árvores na nossa Serra?

- Porque não se manifestam contra o plantio indiscriminado de algumas das espécies de árvores?

- Porque se preocupam os Pseudo-Ambientalistas com umas centenas de metros de extensão da nossa Ribeira, mais propriamente logo no seu inicio (tudo por causa dos efeitos psicossociais causados possivelmente pela barragem...), esquecendo eles mesmos os restantes milhares de metros finais da Ribeira de Pera?

- Será que estes Pseudo-Ambientalistas advogam em causa própria?

De sonhadores está o Mundo cheio. São no entanto necessários, para nos fazer compreender que afinal de contas mesmo as mais sérias razões das Associações Ambientais, podem ser ridicularizadas por estes indivíduos que delas se servem.

Somente um conselho aos Pseudo-Ambientalistas:

- Deixem-se de politiquice suja e barata e tentem, pelo menos tentem; colocar de lado o fanatismo que vos guia.

FILIPE LOPO

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 14H00
DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria
PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Viagem... a FRANÇA

PINHEIROS Turismo

AUTOCARROS DE GRANDE TURISMO COM TV - VÍDEO - WC - AR CONDICIONADO

Saída de Portugal - Dia 19 Dezembro 98
Chegada a Paris - 20 Dezembro 98
Saída de Paris - 3 Janeiro 99
Chegada a Portugal a 4 de Janeiro 99

Locais de Partida
Pedrógão Grande - Castanheira de Pera - Figueiró dos Vinhos - Cabaços - Pontão - Pombal

Natal e Fim D'Ano

Inscreva-se já

Locais de Paragem em França
BORDEAUX - POITIERS - TOURS - ORLEANS e PARIS (Portas de Charenton, Torre Eiffel, Versailles)

Figueiró dos Vinhos (Praça do Município nº9) 036 551660 - Cabaços 036 636123

Não perca esta oportunidade de visitar os seus familiares

A COMARCA

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

Este espaço pode ser seu
Anuncie n' A Comarca
A aposta certa no Jornal certo

Delegação de Castanheira de Pera

ESPECTÁCULO BENEFICENTE

No próximo dia 28 de Novembro pelas 21H00, por iniciativa da Delegação do Jornal "A COMARCA" e da Agência de Espectáculos "GRAÇASOM" de Castanheira de Pera, realizar-se-á um Espectáculo Beneficente, em local ainda a designar; e cujas receitas reverterão a favor da **CERCICAPER** de Castanheira de Pera.

Sabendo como a acção desta Instituição tem sido importante no apoio ás gentes da nossa Comarca, e como é importante para a **CERCICAPER** o apoio que se lhe poderá dar através da presença neste espectáculo, os promotores da ideia esperam que o resultado seja um sucesso a repetir no futuro.

"**A Cerci tem ajudado a comunidade, é a vez da comunidade ajudar a Cerci**", dizia-nos um dos elementos promotores.

Contando com a presença de artistas como:

- LUIS PORTELA; NATACHA; NELO FERREIRA; QUIM GOUVEIA; EDUARDO SANTANA; MANOLO; ANIDU; "OS RENOVADORES" e ainda com a presença do Grupo Coral "ANTIGONA CHORUS", da Amicaper, este será um Espectáculo que não se esquecerá tão cedo.

Contando com os apoios, já confirmados; da Editora Musical "Sons do Sol" de Mem-Martins, Castanheira de Pera, espera-se que este espectáculo dê que falar, até porque será a primeira vez que um Espectáculo do género será efectuado na nossa Região.

Texto de:Filipe Lopo

NATACHA

AS ÁGUAS DE VIDAGO -SEU PODER CURATIVO

EXPERIÊNCIAS DO PROF. COIMBRÃO DOUTOR M. BRUNO DA COSTA

..."Águas milagrosas?! Vale a pena experimentar. É um facto que não há doenças, há doentes. Mas as curas andam acima dos 40%. Compete aos sábios falar com linguagem mais científica, como os Professores referidos. Eu apenas aponto o resumo do que li e as experiências positivas do que ouvi; a experiência é a base da ciência positiva."

O termo vem do grego TERMA (cálido), através do latim THERMAE.

Escritores antigos deram-nos pormenores sobre a velha terapêutica hidrológica: loção corporal, imersão, vapor, etc.

O seu início pertence aos Caldeus, divulgado, depois na Pérsia e Egipto, donde foi transmitido aos Gregos e Romanos: as suas termas ainda hoje são causa de admiração.

Os banhos públicos romanos são da iniciativa de Pompeu. Os mais famosos são as Termas de Caracala (206-07 d. de Cristo); foram ainda de vulto as de Diocleciano, muito grandiosas, pois numa das suas salas foi construída a Igreja de Santa Maria dos Anjos, o 2º maior templo de Roma.

Os cristãos desenvolveram o uso dos banhos higiénicos e litúrgicos e os árabes foram os continuadores dos gregos e romanos, com evidência para as do Cairo, Alexandria, Constantinopla, Tavira, Silves, Lisboa, Alafões, etc.

D. Afonso Henriques e sua esposa, D. Mafalda, as ordens religiosas criaram e desenvolveram os banhos em Albergaria, Santa Cruz de Coimbra, Monte Real, Monchique, Alcobaça, Anciães, Carvalhal, etc. e a rainha D. Leonor mandou abrir as primeiras termas, em Caldas da Rainha.

Posteriormente, desenvolveram-se as estâncias balneares, sobretudo nos fins dos séc. XIX e XX.

As de Vidago já deviam ser conhecidas pelos romanos, pois por aí passava a via romana, de Lisboa ao norte do país. Pena que tenham destruído a velha ponte romana.

Vidago é uma freguesia do concelho de Chaves, situada a 4 quilómetros da margem esquerda do Rio Tâmega e famosa pelas suas águas minero-medicinais Salus, consumidas em todo o país, assim como as de Campilho, de Oura e Vila Verde.

Em 1870, constitui-se a Empresa das Águas de Vidago, com forte impulso do conselheiro Teixeira de Sousa (1857-1917); ganhou várias medalhas de oiro, em Exposições Universais (1878, 1889, etc.) e muitos diplomas - Londres, Paris, etc.

O Hotel Palace - 1873 -, agora remodelado, é obra do arquitecto Ventura Terra e o Pequeno é de 1910. Aqui estiveram o rei D. Luís I - 1875 e 1876 e o rei D. Fernando - 1884.

Nela se destacam casas fidalgas: dos Machados, dos Campilhos, as capelas de S. Simão, de Nª. Sra. De Expectação e a Igreja Paroquial, os verde parques, imensas pensões e hotéis.

Mas o mais importante é o valor crenológico das suas águas, em especial das fontes I, II, 5 (futuramente III), Salus e Campilhos.

Tenho na minha frente estudos dos professores Morais Sarmento, Couceiro da Costa, Bruno da Costa e um artigo, publicado em Portugal e França, do Prof. Bruno da Costa e do Dr. J.M. Abreu, então directores clínicos de Vidago e Vidago Salus, respectivamente.

O Prof. Rui Couceiro da Costa trata dos aspectos químicos das águas de Vidago: o seu PH, o seu potencial de oxidação - redução, conductibilidade, evolução destas grandezas com o tempo, do mecanismo de evolução das águas e da desgaseificação e gaseificação das mesmas.

O Prof. M. Bruno da Costa escreve sobre o interesse biológico e terapêutico da concentração hidrogenética, do grau de ionização e do poder alcalinizante das águas de Vidago e de Salus.As águas alcalizantesde Vidago e Salus são ácidas, à emergência, com os seguintes valores de PH: Vidago I - 6,4; Vidago II - 6,1; Salus - 6,25. Estes valores mantêm-se inalteráveis se as águas forem recebidas, [illegible] ntacto com o ar; aumentam com o contacto com o ar; só a conductibilidade eléctrica da água de Vidago I, obtida em colheita vulgar e mantida 4 dias na garrafa apresenta diminuição (abaixamento de 0,24x1000) o que denuncia perda de iões.

Noutro capítulo IV fala dos aspectos bioquímicos do potencial Redox (rH2) e da actuação terapêutica das referidas águas, através deste potencial: as Águas minerais de Vidago I, II e Salus são redutoras, à emergência, como o demonstraram os valores do potencial Redox - 22 / 4,22 / 20,4 - ,etc.

No capítulo V trata do valor crenoterápico da gaseificação natural das referidas águas: nele se ressalta o valor bio-terapêutico das águas, pela sua gaseificação (CO_2) natural; as águas são fortemente gaso-carbónicas bicarbonatadas e contêm 15 elementos metálicos: alumínio, bário, berílio, cálcio, cobre, ferro, potássio, lítio, magnésio, sódio, silício, estrôncio, titânio, zirconio e magnésio.

Por isso, as águas da fonte I são benéficas para o aparelho digestivo e, em injecções, para várias alergias; as da fonte II para baixar a tensão arterial, para os rins e pâncreas, baixando os diabetes mellitus; a Salus é benéfica para o aparelho digestivo.

Vale a pena resumir o esquema da aplicação das águas referidas, com base nos escritos do Prof. Bruno da Costa: composição: bicarbonato de sódio, cálcio, flúor, sílica, dióxido de carbono, PH 6,12, bicarbonadas sódicas, gaso-carbónicas; indicações: asma, bronquite, rinite, alergias da pele, doenças alérgicas, gastrite, duodenite, dispepsia, colite, doenças de fígado e vias biliares - doenças do aparelho digestivo -, hiperucemia (gota), diabetes - doenças metabólicas -, enxaquecas.

A mais valiosa dessas águas é a da fonte I que, além dos efeitos do acima citado elenco, tem um grande poder curativo de doenças de pele, nariz, garganta e asma alérgicas, por meio de injecções intramusculares de água viva.

Foi o Prof. Morais Sarmento, auxiliado pelo analista polaco - então a trabalhar, como bioquímico, no Laboratório das águas -, Kopdzewski, que, em 1926-1927, fizeram estudos experimentais, sensibilizando 36 cobaias, com injecções de soro de coelho - 0,4 ml. -; depois, 6 ficaram como base testemunhal; 15 receberam, quotidianamente, durante 20 dias, injecções, de manhã e à tarde, de 3 ml de água de Vidago, velha de 4-5 dias; outras 15 receberam, durante o mesmo tempo, injecções de 3 ml de água viva de Vidago, isto é, aplicada imediatamente após a emergência da água mineral.

Após os 20 dias, verificou-se que, após a injecção de 0,2 ml de soro, as 6 cobaias - 1º lote - morreram, por choque anafilático; as 15 do - 2º lote, com a mesma dose de soro, caíram num coma relativo, mas ergueram-se, com rapidez, como se nada tivesse acontecido; as do - 3º lote não manifestaram qualquer sofrimento, mesmo quando inoculadas com doses 5 vezes superiores às do 1º e 2º lotes.

As Águas de Vidago I têm, pois, capacidade dessensibiladora, isto é, evitaram a sensibilização das cobaias.

O efeito anti-alérgico da Vidago I é bem conhecido e é obtido pelas águas bebidas ou injectadas.

Isto é evidente quando aplicado ao ser humano; falei, nos dias passados nas ditas Termas, com imensos utentes da água bebida ou injectada de que diziam maravilhas; as que sofriam, por exemplo, de asma alérgica, após tratamento de 1, 2 ou 3 anos - sobretudo, após 3 anos, a 40 injecções por tratamento - nunca mais tiveram crises fortes e deixaram de ir ao hospital para receberem oxigénio e de usar as bombas oxigenadoras.

Também muitos sofredores de estômago, fígado, vesícula, intestinos, teceram elogios às curas da fonte I, assim como são muitos os que notam baixas de tensões e de diabetes, ao integrarem as da fonte II.

Águas milagrosas?!

Vale a pena experimentar.

É um facto que não há doenças, há doentes.

Mas as curas andam acima dos 40%.

Compete aos sábios falar com linguagem mais científica, como os Professores referidos.

Eu apenas aponto o resumo do que li e as experiências positivas do que ouvi; a experiência é a base da ciência positiva.

m.j. por

ERA UMA VÉZ...

O começo deste artigo traz-nos à ideia os livros com lindas histórias para as crianças. Mas a história de hoje é de alguém que nasceu, cresceu, casou, criou filhos com maior ou menor dificuldade, e quando atingiu uma idade bem avançada, foi levado por unanimidade familiar para um Lar de Idosos, onde ficou, permaneceu, foi desprezado, esquecido e, por fim, morreu.

Infelizmente esta história tem tido, e continuará a ter, continuação para vergonha de um ser superior que tem o nome de HOMEM.

Que triste fim para aquela criancinha risonha e traquina, que devido a ter vivido tantos anos, ficando diminuído nas suas faculdades, teve outra vez que viver dependendo dos outros:- mas agora de estranhos.

Que péssima recompensa lhe foi dada pelos esforços e sacrifícios que fez para criar os filhos...

É certo que tem de ser levada em conta a situação familiar de alguém. Por exemplo um filho único cuja situação familiar e financeira não lhe dá hipóteses de ter o idoso em sua casa. Não terá outra alternativa do que recorrer a um Asilo, mas que o fez com muita mágoa.

O mais censurável é, no entanto, o procedimento de alguns filhos com possibilidades de terem o idoso em sua casa, se livram dele como se fosse algo sem utilidade, é descer muito no escalão humanitário considerar o idoso como um impecilho, que o priva da sua liberdade e dos seus prazeres.

Pobre pai e pobre mãe que vive o resto dos seus dias na companhia de estranhos.

Por vezes têm algumas visitas dos filhos, as quais se tornam esporádicas, limitando-se a um Domingo, ao aniversário, Páscoa ou Natal... Isto é pouco para quem cuidou do filho 24 horas por dia durante longos anos.

Tais idosos desventurados merecem a nossa admiração, o nosso amor e carinho, embora vivamos num 'Mundo Cão' a que o meu amigo Ambrósio acrescenta que além de Cão é Raivoso.

M.J.

COMEMOROU 102 ANOS

D. Maria do Nascimento, "uma jovem da moda"

No passado Sábado, dia 31 de Outubro, deslocámo-nos aos Covais, uma localidade da freguesia da Graça - Pedrógão Grande, onde fomos fazer a mais simpática das reportagens que - até à data - realizámos.

O que nos lá levou, foi a comemoração do 102º aniversário da D. Maria do Nascimento, "uma jovem da moda" - como disse a irmã, D. Maria da Assunção Silva (outra jovem de 89 anos mas bem disfarçados) - que ainda hoje quando lhe perguntamos o que é que mais a marcou ao longo destes anos, a resposta é pronta: "quem me dera nesse tempo, para ir ao baile e conversar e divertir-me com as raparigas do meu tempo". E ainda hoje diz: "Temos que fazer um baile!", disposta que está a assistir a mais uma passagem do século.

A D. Maria do Nascimento, é natural da Carvalheira, também freguesia da Graça, onde nasceu a 31 de Outubro de 1896. Tem uma filha (que a "trata como uma menina"), dois netos e dois - irrequietos - bisnetos.

Para o ano, o convite já ficou feito.

Lá estaremos com redobrado prazer..

C.Santos

Delegação de Castanheira de Pera

OS 102 ANOS DA DA D. MARIA DO NASCIMENTO

Tantas Primaveras, tantos Verões, tantos Invernos, passaram por esse corpo, agora débil, mas outrora com tanta genica. São 102 anos que passaram com angústias, alegrias e muitos sofrimentos. D. Maria do Nascimento, que soube calcorrear os anos, ainda olha para a sua família com doce amor de matriarca que continua a admirar a sua descendência e a sua irmã de 89 anos, com carinho. Falou pouco, porque a comoção não a deixava falar.

Com muito afecto, sua filha, única viva dos seus filhos, esteve sempre atenta aos olhares da sua mãezinha. Às vezes fica triste. Eu calculo os seus pensamentos - mãe, mãe, não me deixes apesar dos teus 102 anos; ainda preciso de ti, do teu amor, da tua companhia...

Maria Elvira

SEJA SOLIDÁRIO

O novo edifício do centro Paroquial Polivalente de Castanheira de Pera está na sua fase final, para o bem da Comunidade Castanheirense.

Voltado para acções culturais e sociais, envolvendo áreas como a ocupação de Tempos Livres de crianças em idade escolar durante os períodos em que não têm escola, com actividades diversas, o Centro de Apoio Familiar de Castanheira de Pera, a funcionar há largos anos num edifício que já não corresponde às necessidades, funciona como que "uma sala de espera" para as crianças cujos pais e/ou, familiares trabalham todo o dia, passando ali o tempo que vai desde o final, ou o período que antecede as aulas na escola primária (1º Ciclo) até cerca das 17H30, as nossas crianças são ali cuidadas e vigiadas de forma familiar pelas funcionárias, que exercem as suas funções há já alguns anos. Esta será uma das áreas que futuramente passará a funcionar no novo edifício do Centro Paroquial Polivalente.

Mas apesar de toda a boa vontade e do financiamento do Estado e da Câmara Municipal, falta ainda uma grande parte da verba necessária para custear as obras, verba essa que diz respeito ao "***financiamento a fazer pela Comunidade***".

É neste sentido que, a Direcção do Centro de Apoio Familiar, apela a todos os que puderem, que façam o seu donativo, por mais pequeno que seja, para se fazer face às necessidades.

Para entregar a sua ajuda, basta fazer um depósito na conta n.º 0219.011.091.930 da Caixa Geral de Depósitos, "***ou se preferirem podem enviar o donativo para: Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera – ao cuidado de Maria Fernanda Bebiano ou Maria Helena Teixeira Correia – 3280 Castanheira de Pera. Às pessoas que nos ajudarem, e assim o desejem, ser-lhe-á passado um recibo para que possa beneficiar dos descontos no IRS e/ou IRC.***", dizia-nos Helena Correia.

A todos quantos contribuirem, os responsáveis por este serviço de apoio à Comunidade ficarão eternamente gratos.

Texto: Filipe Lopo

496º ANIVERSÁRIO

Junta de Freguesia de S. Domingos comemora Fundação

Fundada no já longínquo 1502, a Junta de Freguesia de S. Domingos, Castanheira de Pera, comemora no próximo dia 15 de Novembro o seu 496º aniversário.

O actual Executivo, liderado pelo Socialista João Rodrigues Antunes, atento ao facto, evoca a data não esquecendo todos aqueles que o precederam, aproveitando também para dirigir a toda a população uma saudação amiga, na esperança de poder "entregar" aos vindouros "uma Freguesia mais próspera e dinâmica, onde a fraternidade perdure".

C.Santos

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162
Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 43 40 71
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS
MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO
VENDA JUDICIAL
1ª PUBLICAÇÃO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que **no dia 10 de Dezembro de 1998, pelas 10 horas**, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322.º do Código de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal n.º **1376-79/700013.8**, instaurado contra ANTÓNIO DA PIEDADE PAIS, com residência em Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 5.086.659$20 e **demais acréscimos legais**, proveniente de dívida à Caixa Geral de Depósitos.

BENS IMÓVEIS

Lote n.º 1 – Casa de habitação de rés-do-chão e 1º andar, com uma dependência e logradouro, sita em Almofala de Baixo, tendo a casa de habitação sete divisões, treze janelas e duas portas, a dependência com seis divisões e seis portas, a confrontar do Norte com José Lopes Rego, Nascente com a Estrada, sul com Adriano dos Santos Godinho e Poente com José Lopes do Rego, tendo a superfície do aludido prédio é de 134m2, a dependência é de 43m2 e o logradouro é de 1220m2, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1450, com o valor patrimonial de 20.779$00.
- Terra de cultura com sete oliveiras, dezassete fruteiras e treze videiras em cordão, sita em Almofala, com a área de 1627m2, a confrontar do norte com José Lopes do Rego, nascente com Caminho, sul com Adriano dos Santos Godinho e Poente com a estrada Nacional, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo nº 623, com o valor patrimonial de 3.645$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 1 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 11.200.000$00.

Lote n.º 2 – Terreno de pastagem, sita em Almofala, com área de 1500m2, a confrontar do norte com Manuel Simões Marques, nascente e sul com António da Piedade Pais e poente com a Estrada Nacional, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 622, com o valor patrimonial de 54$00.
O valor base para a venda do lote n.º2 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 350.000$00.

Lote n.º 3 – Um terreno para exploração de gesso, sito no Bairro Industrial, com a área aproximada de 3775m2, a confrontar do norte com a Estrada, nascente com José Carreira, sul com Herculano Carvalho e poente com António Bairrão, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1576, com o valor patrimonial de 432.900$00.
- O valor base para a venda do lote n.º3 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 2.800.000$00.

Lote n.º 4 – Terreno de cultura com vários edifícios e doze oliveiras, sita ao Bairro, com a área de 6750m2, a confrontar do norte com a Estrada, nascente com António Simões Luís, sul com Hilário Augusto de Carvalho e poente com Albertino da Silva, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 86, com o valor patrimonial de 4.181$00.
- Casa de rés-do-chão com quatro moradias, sita ao Bairro, tendo o as divisões, nove janelas e cinco portas e no primeiro andar nove divisões e vinte e duas janelas, com a superfície coberta de 395m2, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1540, com o valor patrimonial de 374.025$00 - Casa de rés-do-chão e 1º andar, sita ao Bairro, tendo o rés-do-chão duas divisões, nove janelas e cinco portas e no primeiro andar nove divisões e vinte e duas janelas, com a superfície coberta de 395m2, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1540, com o valor patrimonial de 374.025$00.
- Casa onde se encontra uma fábrica de serração, sita ao Bairro, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1286, com o valor patrimonial de 187.012$00.
- O valor base para a venda do lote n.º4 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 8.400.000$00.

Lote n.º 5 – Pinhal, sito no Salgueiro, com a área de 160m2, a confrontar do norte com Adelino Simões e outro, nascente com Ambrósio da Conceição Simões, sul com Alfredo Jorge e poente com Leopoldo Simões, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 4350, com o valor patrimonial de 268$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 5 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 3.500$00.

Lote n.º 6 – Terreno a mato, sito à Toca, com a área de 1500m2, a confrontar do Norte com Maria Augusta Jorge, nascente com caminho, sul com Juvenal Augusto Mendes e poente com o Caminho, inscrita na matriz predial rústica da freguesia b o artigo n.º 4546, com o valor patrimonial de 188$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 6 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 10.500$00.

Lote n.º 7 – Terreno a mato, sito à Toca, com a área de 1490m2, a confrontar do norte com Manuel Henriques Ferreira, nascente com Adelaide da Conceição Abreu e outro, sul e poente com Maria Augusta da Conceição, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 4564, com o valor patrimonial de 268$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 7 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 10.500$00.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem *dar entrada nesta Repartição até à hora marcada para a abertura, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valo* remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.

Ao valor da venda acresce Imposto Municipal de Sisa, o Imposto Selo dos artigos 24.º e 50.º da TGIS.

No acto da venda terá que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas na lei de processo civil.

É depositário dos bens a Sr.ª Josefina de Jesus Pais, viúva, residente em Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, o qual é obrigado a exibi-los, a todos quantos se mostrem interessados.

Pelo presente edital são citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda.

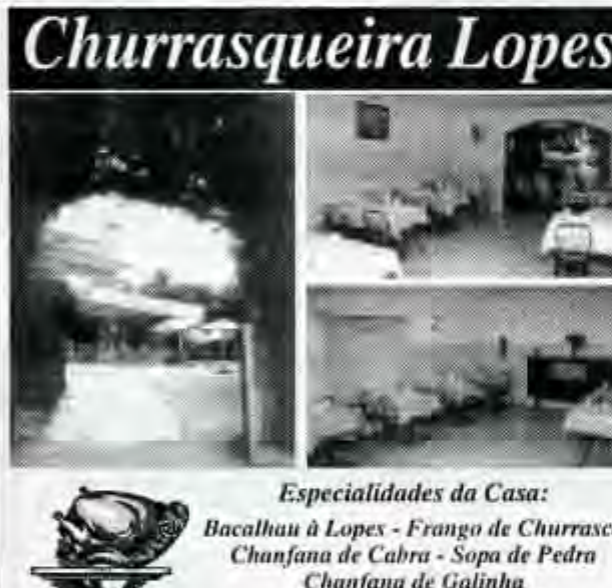
Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de Outubro de 1998.

O Chefe da Repartição
(assinatura ilegível)

O escrivão
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" - nº 110 - 4.11.1998

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -552766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA CAPELINHA DE SARZEDAS DE S. PEDRO
SARZEDAS DE S. PEDRO

Acta n.º 1

A Comissão de Festas de Sarzedas de São Pedro de 1997, verificando a necessidade de dotar o adro com instalações sanitárias e bar decidiu realizá-las com apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e respectiva Junta de Freguesia.
- Os melhoramentos referidos foram inaugurados no passado dia 22 de Agosto de 1998, com a presença do Sr. Pedro Barjona, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.
- A fim de colmatar outras necessidades decidiram nomear uma comissão provisória de Melhoramentos da Capela de Sarzedas de São Pedro.
Nomeados: Anabela Maria Silva Lopes Carvalho
António José dos Santos Abreu
Luís Martins Graça
Maria Preciosa Neves Dinis
Vítor Manuel Pinto da Silva

A comissão de Melhoramentos que entra imediatamente em funções terá a duração de dois anos a contar desta data, findos os quais será nomeada nova Comissão, salvo se durante este prazo aparecer uma nova Comissão.
A referida Comissão vai abrir uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera.
Para responsabilizar a Comissão de "Festas" Melhoramentos, são necessárias duas assinaturas dos elementos da Comissão.

Acta n.º 2

Aos onze dias do mês de Setembro de 1998 foi dada posse à Comissão provisória de Melhoramento de Sarzedas de São Pedro.

Anabela Maria da Silva Lopes Carvalho	(assinatura)
António José dos Santos Abreu	(assinatura)
Luís Martins Graça	(assinatura)
Maria Preciosa Neves Dinis	(assinatura)
Vítor Manuel Pinto da Silva	(assinatura)

Acta n.º 3

Aos onze dias do mês de Setembro de 1998 após tomada de posse a Comissão provisória de Melhoramentos de Sarzedas de São Pedro, reuniu para analisar as necessidades da capelania:
- Por unanimidade decidiram, promover a construção do seguinte:
1º Casa mortuária
2º Melhoramento do palco existente e construção de um palco novo
3º Acesso ao adro
4º Candeeiro junto ao chafariz
5º Alcatroamento do adro
Referente aos pontos números um e dois, vai esta comissão, concorrer ao "Sub-Programa II do PIDDAC".
Quanto ao ponto número três, quatro e cinco citar apoio da junta de Freguesia e Câmara Municipal de Castanheira de Pera.
Logo que seja aberta conta na Caixa Geral de Depósitos, será divulgada na Imprensa Regional o n.º da conta para recolha de donativos.
Ainda foi decidido fazer para divulgação na Comunicação Social.
Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.
(SEGUE-SE ASSINATURA DE TODOS MEMBROS DA COMISSAO DE MELHORAMENTOS)

P

Jornal "A Comarca" - nº 110 - 4.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça [illegible] Pessoa Coelho Tavares.
Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 133 a folhas 134, verso, do Livro de Escrituras Diversas nº 446-A, VRQUES, viúvo, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Almofala de Cima, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terra com eucaliptos com a área de quatrocentos e noventa e quatro metros quadrados, sito na Coelha, dita freguesia da Aguda, a confrontar do Norte com herdeiros de [illegible] Lopes, nascente com estrada pública, poente com o próprio e do sul com José de Jesus Jorge, [illegible] matriz respectiva, [illegible] segundos outorgantes e antes da liquidação de sua actuante mencionada, em nome dele justificante, sob o artigo 25.736, com o valor patrimonial de 5.400$00 e a que atribui o valor de cinquenta mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio à posse dele justificante há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e [illegible], por lhe ter sido adjudicado na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de sua segunda mulher [illegible] Augusta Jorge, residente que foi no dito lugar de Almofala de Cima, acto este que nunca chegou a formalizar.

Que desde aquela data possui o referido imóvel, em nome próprio e desde então passou a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, o seu amanho e recolha dos frutos e o pagamento pontual das suas contribuições e impostos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.
Ansião, 19 de Outubro de 1998
A segunda ajudante
(Assinatura ilegível)
Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques

Jornal "A Comarca" - nº 110 - 4.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje exarada neste Cartório e exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e nove do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, Manuel da Conceição Simões e mulher Maria Rosa Freitas, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele desta freguesia e concelho e ela da freguesia de Marmeleiro, concelho de Abrantes, residentes no lugar da Bouçã, freguesia de Bairradas, deste concelho, declararam:
Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos quatro prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.
Os prédios referidos naquela relação somam, para efeitos fiscais e emolumentares, o valor total de [illegible] e noventa mil escudos.
Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta a Amélia da Conceição David, viúva, que foi residente no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, da dita freguesia de Bairradas e actualmente falecida.
Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e à prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina do pinhal, roçando o mato, cultivando o terreno de cultura, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um dos deles todas as suas utilidades, pelo que sendo esta posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM SETE DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO.

PRÉDIOS RÚSTICOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE BAIRRADAS
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º

Pinhal e mato, sito em Alenque, com a área de três mil metros quadrados e que confronta do norte com a barroca, nascente com José da Silva, sul com o vale e do poente com António Paiva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **13.989**, com o valor patrimonial de 2.922$00 e atribuído de cento e vinte mil escudos.

2º

Pinhal e mato e cultura com videiras em cordão, sito em Fonte dos Vales, com a área de três mil e vinte metros quadrados e que confronta do norte com o vale, nascente e sul com José da Conceição Soares e do poente com António Paiva Novo, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **12.152**, com o valor patrimonial de 4.530$00 e atribuído de cento e oitenta mil escudos.

3º

Pinhal e mato, sito em Fonte dos Vales, com a área de setecentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Almerinda Silva Paiva, nascente com Américo do Carmo Paiva, sul com Manuel Lopes e do poente com José da Conceição Soares, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **12.147**, com o valor patrimonial de 1.233$00 e atribuído de trinta mil escudos.

4º

Pinhal e mato, sito em Oiteiro, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte com Almerinda Silva Paiva, nascente com Américo do Carmo Paiva, sul com Manuel Lopes e do poente com o baldio, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **1.741**, com o valor patrimonial de 2.359$00 e atribuído de sessenta mil escudos.
Todos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
Conferido, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, sete de Outubro de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Baltazar)

Jornal "A Comarca" - nº 110 - 4.11.1998

António Coelho

Comércio de Automóveis Novos e Usados

- Crédito até 100%
- Pagamento até 60 meses
- Cerca de 100 unidades p/venda
- Aberto todos os dias
- Usados c/garantia

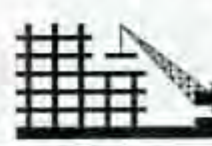
Sede:
Zona Industrial
3270 Pedrógão Grande
Tel. e Fax: 036 486386

Filial:
Saída IC8 (Aldeia da Cruz)
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. e Fax: 036 553706

RESTAURANTE PARIS
Tel. 036 - 552503
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOTO JUCA
Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
036 432 566
FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados,festas,etc.
Montagem-Cópias
Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's-Revelações
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

A.C.H.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



Tel. 036 - 553449
Fax 036 - 552825
Pinheira Mansa - Carameleiro
3260 Figueiró dos Vinhos

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA

Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ

117/96 Red.08.97

CADERNO DESPORTIVO

futebol

JOGO ENTRE CANDIDATOS

Desportiva mais forte merecia (ainda) melhor resultado

A jogar perante o seu público, e perante um assumido candidato à subida, onde, inclusivamente, militam vários jogadores que já jogaram na Desportiva, a equipa da casa entrou algo nervosa permitindo que o Chão de Couce tomasse conta do jogo, com o meio campo - onde sobressaía Abelha - a superiorizar-se ao de Figueiró.

Passados os primeiros dez minutos, o meio campo (de luxo) da Desportiva começou a mandar no jogo, criando várias oportunidades de golo e vulgarizando o Chão de Couce.

Nesta altura, começava a sobressair a classe de Tózé Domingos, vagueando por todo o campo e galvanizando a equipa. Também Tó Alves se impunha finalmente a Abelha, anulando o meio campo adversário. Laranjas exibia-se ao seu melhor nível.

Lá à frente, é que continuam a surgir falhas incríveis, para mais, Futre, estava irreconhecível.

Não estranha por isso que só aos 38' - numa altura em que já a equipa da casa havia falhado várias oportunidades soberanas - o Chão de Couce tenha feito o seu segundo remate - o primeiro foi logo aos 2'.

E foi com um nulo no marcador que as equipas foram para o intervalo. Resultado que castigava a equipa visitada.

Na segunda parte, a Desportiva entrou deliberadamente ao ataque: 1', Laranjas lança o pânico na área; 1.5', Laranjas (endiabrado) volta a lançar o pânico na defensiva adversária; 3', é a vez de Pedro César desperdiçar uma bela oportunidade.

A equipa da casa, com Beto, Tó Alves e Tózé Domingos a entenderem-se às mil maravilhas, dominava por completo. O Chão de Couce não conseguia sair do seu meio campo.

Este trio faz-nos lembrar um outro - muito semelhante - que representou a Desportiva recentemente e que tantas alegrias lhe deu. Falamos de Rui Forte-Tó Alves-Costelas.

O Chão de Couce ia recorrendo à falta para travar os jogadores adversários, provocando livres à entrada da área que Futre se encarregava de desperdiçar (era dia não).

E foi o mesmo Futre que aos 14' da segunda parte, encarregue de marcar uma grande penalidade (não muito clara - diga-se) atirou por cima da barra.

Os nervos começavam a apoderarem-se dos jogadores figueiroenses e o Chão de Couce começava a equilibrar as operações.

Foi então que Pedro César, resolveu "pedir" o cartão vermelho ao árbitro, originando que a sua equipa ficasse os últimos 22' reduzida a dez unidades.

Temeu-se o pior.

Mas por pouco tempo. Pois logo de seguida, numa jogada de insistência, Zé Napoleão (sempre inconformado) num lance de execução perfeita faz o gol(ã)o que viria a dar a vitória à equipa da casa, garantindo 3 preciosos pontos e embalando a equipa rumo à Divisão de Honra.

Vitória justa da equipa da casa que chegou a tremer perante o Chão de Couce que entrou melhor no jogo, embora por pouco tempo.

O Sr. Mário Jorge, fez um excelente trabalho. Apenas o lance da grande penalidade (um lance dividido na área) nos deixou algumas dúvidas. O terreno, muito pesado, devido ao mau tempo, propiciava este tipo de situações. Também a expulção foi correta. **C.Santos**

FIG.dos VINHOS 1 0 CHÃO de COUCE

PARQUE DE JOGOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Figueiró dos Vinhos - 25.10.1998
4ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

EQUIPA DE ARBITRAGEM
Mário Jorge; auxiliado por José Alves e António Santos

FIG. dos VINHOS	CHÃO de COUCE
Telmo;	Roque;
Fó	Maneta
(CAP)-Zé Napoleão	Rafael
Filipe	P. Carrão
Ricardo;	Sousa;
Beto	César
Tó Alves	(Tone, 67')
Tózé;	Rui Forte
Futre	Abelha
Laranjas;	Teixeira;
(João Francisco, 90')	(Costelas, 77')
Pedro César	Rui Valente
	(David, 41')
Nuno	Rogério
Paulo Santos	
Quim	Edgar
Pr	Jorge Campos

Fernando Silva [T] António Cintra

RESULTADO AO INTERVALO 0 0

GOLOS:
1-0 por Zé Napoleão, 71

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos:
DESPORTIVA, Zé Napoleão, 80'.
C. de COUCE, Rafael, 59', P. Carrão,68'.
Vermelhos:
DESPORTIVA, Pedro César, 68'.

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

A DESPORTIVA INDIVIDUALMENTE...

Telmo - Uma tarde calma, esperava certamente mais trabalho. No entanto, aspoucas vezes que foi chamado a intervir fê-lo com segurança. É daqueles guarda redes que inspiram confiança à equipa.

Fó - Atravessa um bom momento de forma. Muita força e muita confiança na base de mais uma boa exibição.

Filipe - Não brinca em serviço. Sobriedade, simplicidade de processos, eficiência. A primeira oportunidade da Desportiva pertenceu-lhe. Inteligentemente apercebeu-se que poderia causar desiquilíbrio na defesa contrária e assim fez com uma entrada em tabelinha que por muito pouco não deu golo.

Zé Napoleão - *É o grande "patrão" desta equipa. Excelente exibição. Para nós o melhor jogador em campo. Não só por ter marcado o golo da vitória (um portento de técnica), mas, acima de tudo pela alegria que transmite ao jogo. Nota-se que joga por prazer.*

Ricardo - Não sabe jogar mal. Pena é que já não consiga aguentar o jogo todo ao mesmo nível. Combinou muito bem com Laranjas.

Beto - A "formiguinha" da equipa. Trabalha, trabalha, trabalha... É o tipo de jogador que não "dá nas vistas" mas fundamental numa equipa. Começa-se a entender com Tózé.

Tó Alves - Forma com Beto e Tózé (este mais solto) um meio campo de luxo. Neste jogo começou a perder o duelo com Abelha. Mas cedo se recompôs e arrancou para uma boa exibição.

Futre - Ai se ele hoje estivesse nos dias dele, ele que até tem sido o "abono de família" da equipa. Mas não estava! Um jogo para recordar...

Tózé Domingos - É realmente um excelente jogador. Joga, faz jogar, enche o campo todo. A grande paragem a que esteve sujeito deixou marcas, daí que ainda não aguente todo o jogo ao mesmo nível.

Curiosamente, dos jogos que lhe vimos fazer este ano, fazemos sempre a mesma análise, que dividimos em três fases: 1ª, os primeiros dez minutos, em que anda algo perdido no campo, em relação aos colegas e à posição que ocupa no terreno (nova para si); a 2ª fase, a partir dos 10', já ambientado, abre o livro, e é um prazer vê-lo jogar; e a 3ª, infelizmente ainda os últimos 30' (ou mais), altura em que quebra fisicamente e parece outro.

Claro que o tempo de duração da 1ª e da 3ª fase estão a diminuir e, claro, aparecem (vão aparecendo) as grandes exibições.

Laranjas - De volta às boas exibições. Depois de mais de um ano em que nem se viu, realizou uma excelente primeira parte, originando várias situações de golo sistemáticamente desaproveitadas pelos colegas da frente. Quebrou, naturalmente, na segunda parte, até porque o terreno estava muito pesado.

Oxalá as boas exibições sejam para continuar. Esta I Divisão está muito competitiva e este é um jogador que poderá ser muito importante.

Pedro César - Queremos acreditar que não está em forma. Falha muito, discute muito. Melhores dias virão.

Talvez a expulsão (com tanto de evitável com de merecida) até lhe faça bem...

João Francisco - Dissemos num dos nossos números anteriores que o João tem um estilo trapalhão. Claro que não quizemos dar-lhe um sentido depreciativo, como algumas pessoas quizeram entender. O João é uma promessa do futebol figueiroense que tem, até pela força da idade, muito para aprender, mas é já um valor confirmado e é bom o técnico continue a apostar nele, porque valor não lhe falta.

Neste jogo, esteve cerca de 4' em campo. Entou apenas para queimar tempo, mas ainda teve uma boa intervenção.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIO

CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS
de Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

...Apoia o futebol da comarca

SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

4ª Jornada		5ª Jornada	
Mirense - Concha Azul	0-0	Mirense - Caranguejeira	2-1
Campo - Pedroguense	5-0	Marinha - Campo	2-1
Caranguejeira - Marinha	0-0	Pedroguense - Alcobaça	3-2
Alcobaça - Arcuda	1-0	Vidreiros - Vieirense	3-2
Nazarenos - Vidreiros	0-2	Arcuda - Nazarenos	3-2
Vieirense - Batalha	0-1	Pataiense - Alq. Serra	3-3
Marrazes - Pataiense	1-0	Batalha - Marrazes	1-0
Alq. da Serra - Bombarral	0-2	Concha Azul - Bombarral	1-2

HONRA — CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Vidreiros	5	5	0	0	10	2	15
2 Mirense	5	4	1	0	11	3	13
3 Bombarral	5	4	1	0	10	2	13
4 Batalha	5	2	0	1	9	7	12
5 Alcobaça	5	3	0	2	7	4	9
6 Marinha	5	2	2	1	7	7	8
7 Alq. Serra	5	2	1	2	8	8	7
8 Marrazes	5	2	0	3	6	9	6
9 Caranguejeira	5	1	2	2	7	8	5
10 Pedroguense	5	1	2	2	7	13	5
11 Campo	5	1	1	3	10	10	4
12 Arcuda	5	1	1	3	6	13	4
13 Concha Azul	5	1	1	3	4	11	4
14 Nazarenos	5	1	0	4	7	10	3
15 Pataiense	5	0	2	3	5	9	2
16 Vieirense	5	0	2	3	3	7	2

PRÓXIMAS JORNADAS

6ª Jornada (7.Novembro.1998)		7ª Jornada (15.Novembro.1998)	
Campo	- Mirense	Caranguejeira	- Campo
Alcobaça	- Marinha	Arcuda	- Marrazes
Nazarenos	- Pedroguense	Vidreiros	- Alq. da Serra
Vieirense	- Arcuda	Batalha	- Bombarralense
Marrazes	- Vidreiros	Pedroguense	- Vieirense
Alq. da Serra	- Batalha	Concha Azul	- Pataiense
Caranguejeira	- Concha Azul	Mirense	- Alcobaça
Bombarralense	- Pataiense	L. Marinha	- Nazarenos

I DIVISÃO

RESULTADOS

4ª Jornada		5ª Jornada	
Alvaiázere - Barracão	0-2	Redinha - Fig. dos Vinhos	0-2
Fig. Vinhos - C. Couce	1-0	C. Couce - Ramalhais	1-1
Ilha - Redinha	1-1	Alvaiázere - Ilha	4-0
Almagreira - Outeirense	1-2	Outeirense - Meirinha	2-1
Ramalhais - Casal Quinta	3-1	Vermoil - Pelariga	0-0
Ansião - Vermoil	5-2	Casal Quinta - Almagreira	0-1
Meirinhas - Guiense	0-1	Guiense - Ansião	1-1
Pelariga - Bajouca	5-2	Barracão - Bajouca	2-1

1ª DIVISÃO — CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Outeirense	5	4	0	1	9	4	12
2 Ramalhais	5	3	1	1	8	4	10
3 Barracão	5	3	1	1	7	4	10
4 Fig. Vinhos	5	3	1	1	4	2	10
5 Casal Quinta	5	3	0	2	9	4	9
6 Ansião	5	2	2	1	10	7	8
7 Pelariga	5	2	2	1	7	4	8
8 Guiense	5	2	2	1	5	3	8
9 Meirinhas	5	2	1	2	8	5	7
10 Almagreira	5	2	1	2	5	7	7
11 Chão Couce	5	1	3	1	9	3	6
12 Redinha	5	1	3	1	4	5	6
13 Alvaiázere	5	1	2	2	6	5	5
14 Vermoil	5	0	1	4	4	11	1
15 Bajouca	5	0	1	4	7	15	1
16 Ilha	5	0	1	4	1	12	1

PRÓXIMAS JORNADAS

6ª Jornada (7.Novembro.1998)		7ª Jornada (15.Novembro.1998)	
Bajouca	- Vermoil	Alvaiázere	- Ramalhais
Ilha	- Barracão	Ilha	- Fig. Vinhos
Fig. Vinhos	- Alvaiázere	Barracão	- Vermoil
Ramalhais	- Redinha	Redinha	- Almagreira
Almagreira	- C. Couce	C. Couce	- Meirinhas
Meirinhas	- Casal Quinta	Casal Quinta	- Ansião
Ansião	- Outeirense	Outeirense	- Pelariga
Pelariga	- Guiense	Guiense	- Bajouca

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA PROMOVE CURSO DE ARBITRAGEM

Estão abertas as incrições para a frequência de um Curso de Candidatos a Árbitros de Futebol para as variantes de onze e cinco. Este Curso é organizado pela Associação de Futebol de Leiria, devendo os interessados, do sexo masculino ou feminino, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos fazer as suas incrições - ou simples pedidos de informação - para a sede da referida Associação (tel. 044 8128129)

PEDROGUENSE 3 2 ALCOBAÇA

CAMPO S. MATEUS

Pedrógão Grande - 1.11.1998
5ª Jornada - Divisão de Honra de Leiria

PEDROGUENSE	ALCOBAÇA
Pedro David	Mota
Rodrigo	Ruben
Pedro Simões	Bidão
Ti	Damas
Sérgio	Fábio
Tavares	João Carlos
Mário Tó	(Sergiinho, 56')
(Paulino (76')	Paulo Gomes
Black	Stoi
Chico	(Paulino, 56')
Rui Palheiro	Luís Miguel
(Renato, 84')	Ricardo
Rui Gaspar	Nuno Ferreira
Paulo Jorge	(Marcão, 38')
Coutinho	Nuno
Alfredo	Nelson
Zé Pelé	Paulo Ribeiro

Afinal de que lado estava o candidato?

Após uma série de más exibições e resultados negativos, pairava um pouco de septicismo sobre o comportamento do Pedroguense, frente a uma equipa que é só, uma das sérias candidatas à subida de divisão.

Contrariando aqueles que não acreditavam, a equipa anfitriã tomou conta do jogo logo de início, gizando alguns esquemas interessantes, criando alguns lances de belo efeito e de grande perigo para o último reduto do Alcobaça.

(...) Vitória justa do Pedroguense, frente a uma equipa que já participou na 1ª Divisão Nacional.

(...) Sem interferir no resultado, arbitragem pauperrima a todos os níveis.

Nota: No próximo número publicaremos a reportagem na íntegra e a análise individual.

REDINHA 0 2 FIG.dos VINHOS

CAMPO DAS ALMAS

Redinha - 1.11.1998
5ª Jornada - 1ª Divisão de Leiria Zona Norte

REDINHA	FIG. dos VINHOS
Pipas	Telmo
Quim	Fé
Filipe	(ent.-Zé Napoleão
Abel	Filipe
Rui	Ricardo
Zé Dias	Beto
Miguel Silva	Tó Alves
Estrela	Tózé
Jorge	Fanto
Pedro	(João Francisco, 75')
Emídio	Laranjas
Moita	Pi
Alfredo	(Paulo Sousa, 85')
Penteado	Nuno
Carvalho	Paulo David
Tózé	Rui Silva
	Fernando Silva (Trein.)

Jogo entre duas equipas potenciais candidatas a subir de Divisão, com a equipa de Figueiró a entrar em campo a mandar no jogo, na firme disposição de vencer, fazendo com que a equipa da casa nunca "se encontrasse", tal o domínio da Desportiva.

Aos 25', Tózé (a melhorar cada vez mais) abriu o activo, depois da equipa de Figueiró ter já falhado 4 flagrantes oportunidades para marcar. Antes do final da 1ª parte, Pi (bom jogo) ainda fixaria o resultando com a obtenção do 2º golo da equipa visitante.

Para a 2ª parte a equipa da Redinha veio com outra atitude, embora fosse Sol de pouca dura, pois a Desportiva "agarrou" de novo no jogo à passagem dos 20', controlando até final e desperdiçando mais algumas oportunidades flagrantes.

Nota negativa para a equipa de arbitragem, que se apresentou desfalcada de um elemento, recorrendo a um Director "da casa", ocasionando algumas divergências com o Director/auxiliar de árbitro a atirar com a bandeirola para o chão.

POR ABSOLUTA FALTA DE ESPAÇO NÃO NOS É POSSÍVEL PUBLICAR A ANÁLISE AO JOGO E INDIVIDUAL DOS JOGOS PEDROGUENSE-ALCOBAÇA E REDINHA-FIGUEIRÓ. PUBLICÁ-LOS-EMOS NO PRÓXIMO NÚMERO. AOS NOSSOS LEITORES E AOS NOSSOS COLABORADORES, O NOSSO PEDIDO DE DESCULPAS

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras
José Gomes
Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO
MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 552670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

JOGOS BRALUX
Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 2644479
Figueiró dos Vinhos

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!
Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Eleições para Associação de Estudantes animam Tecnológica

Hoje, os alunos da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal em Pedrógão Grande, vão a votos para eleger o Presidente da sua Associação de Estudantes para o presente ano lectivo. São três os candidatos, todos eles têm ideias bem definidas, todos eles sabem o que querem. Todos querem ganhar. Para já, é a Escola Tecnológica que está a ganhar.

O Tó, o Rui e o Ezequiel (da esq. para a dir.), um será o próximo Presidente da AE da ETPZP

Quando o leitor estiver a ler estas linhas, já será conhecido o vencedor, não quisemos, no entanto, deixar de dedicar algum espaço a este acontecimento, pela atenção que a nossa juventude nos merece e, principalmente, pelo dinamismo e capacidade que todos os candidatos têm demonstrado nesta campanha, de tal modo contagiante que não o poderíamos deixar passar sem referência.

Uma palavra para o "fair-play" demonstrado por todos os candidatos, não se deixando ultrapassar pelo entusiasmo com que se entregam à sua campanha, dando autênticas lições a "outros" candidatos que por aí vemos em "outras" campanhas.

Fica a promessa que no próximo número será o Presidente eleito a vir às páginas do nosso jornal para uma conversa mais aprofundada.

Promessas, não é muito o género destes candidatos: "prometemos apenas aquilo que podemos cumprir!".

O António Morais - mais conhecido por Tó Chinês -, defende a Lista J, tem 19 anos anda no 11º Ano de Comunicação, vive em Pedrógão Grande e já tem experiência associativa, pois fez parte da Associação de Estudantes (A.E.) da escola Secundária da Quinta das Flores, em Coimbra e participou também na criação da A.E. da Secundária de Pedrógão Grande.

O Tó, quer valorizar-se, quer ganhar experiência, mas também quer fazer algo pela Escola e é por isso que se candidata, consciente que não será fácil vencer porque, como ele diz "há uns que gostam de mim e outros que não, mas não é isso que está em jogo, são as minhas ideias e de todo o meu 'staf'".

"A organização de várias festas ou eventos com temáticas diversas, tais como Culturais, Desportivas, Educacionais, de Lazer e Diversão; a angariação de fundos para fazer da escola um melhor lugar para se estar; a organização de um evento onde participem os alunos, funcionários, professores e administração e promover a 'Queima das PAP's'" são os principais objectivos da Lista J.

O Rui Palheira, é o líder da Lista T, também tem 19 anos, frequenta o 10º Ano de Hotelaria, vive em Pedrógão Grande e não tem experiência associativa, mas "há sempre uma primeira vez, conto ser esta a minha primeira..."

Para o Rui, "os tempos livres nesta Escola, são ocupados pelo nada" e é para lhe dar mais vida que ele se candidata.

Como objectivos, apresenta poucos, "mas para cumprir, porque não queremos prometer e depois não cumprir". No entanto, sempre vai adiantando que uma das prioridades é possibilitar a melhor integração possível dos alunos na Escola - com especial atenção aos Cabo Verdianos que este ano sentiram algumas dificuldades. Adquirir alguns jogos; organizar teatros e formar uma selecção da Escola, também são objectivos da Lista T. Organizar torneios inter-turmas "está fora de causa porque é impossível por causa dos transportes".

Finalmente, o Ezequiel Lopo, lidera a Lista H e, para não variar muito, também tem 19 anos, frequenta o 10º A -é colega do Palheira -, mora na Castanheira de Pera (o último Presidente também aí residia...), também não tem experiência iniciativa mas "espero ganhar..."

Candidata-se porque anda nesta Escola há 4 anos e só no primeiro é "que se fez alguma coisa" os outros dois anos foi só para dizer que havia AE: "Candidato-me para acabar com isso, com as AE que não dão fruto, nem demonstram trabalho - afirma, convicto o Ezequiel.

O Ezequiel, "caso seja eleito" tem como principal objectivo "arranjar uma sala de convívio" onde "para além de poderem jogar, possam - principalmente - estudar". O "direito à igualdade" é algo porque o líder da lista H irá lutar, pois "nesta Escola há muitos sobrinhos destes, sobrinhos daqueles, e isso tem que acabar!"

Também a organização de torneios inter turmas tem lugar entre os seus objectivos: "sabemos que é difícil, mas não impossível".

O outro grande objectivo, é organizar uma viagem conjunta entre alunos, professores e funcionários.

A inscrição da AE no Ministério, é uma ambição que todas as listas partilham.

Para o final das eleições, está marcada a festa da consagração, estando combinada a presença dos três candidatos para selarem o fim das "rivalidades".

Parabéns ... aos três!

Carlos Santos

REGIONALIZAÇÃO

Secretário de Estado em campanha pelo Norte do Distrito

O Secretário de Estado da Administração Pública, Fausto Correia passou o dia 31 de Outubro pelos 3 concelhos do Norte do Distrito em acções de campanha a favor do Sim à Regionalização.

A jornada iniciou-se pela manhã em Castanheira de Pera através da distribuição de propaganda no Mercado Semanal num contacto informal com a população que ali permanecia. Acompanhavam Fausto Correia, a Dra. Irene Augusta, Directora e proprietária da Farmácia Serra em Figueiró dos Vinhos, Júlio Henriques, Fernando Manata, Fernando Lopes - Vereador da Câmara Municipal, Carlos Lopes, Fernando Pires, António Pires, Fernando Antunes para além de alguns elementos da JS e do Líder Distrital do PS - Miguel Medeiros.

Seguiu-se uma conferência de imprensa promovida pelo JS já com a presença de Pedro Barjona, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera.

A comitiva seguiu depois para Figueiró tendo contactado com a população no Mercado Municipal e comércio local. O prato forte da jornada seria servido pouco depois num Restaurante da Vila onde foi conseguida a maior mobilização do dia para os partidários do Sim.

Cerca de 350 pessoas provenientes na sua quase totalidade dos lugares das 5 freguesias do

Concelho de Figueiró marcaram presença num almoço que foi considerado um sucesso por parte de Fausto Correia e dos organizadores visivelmente satisfeitos com a adesão conseguida.

Usaram da palavra Carlos Lopes, Júlio Henriques, Fernando Manata, José Miguel Medeiros, e por fim Fausto Correia.

As intervenções mais aplaudidas e que suscitaram maior entusiasmo foram sem dúvida as de Fernando Manata e de Fausto Correia.

O Presidente da Edilidade figueiroense fez uma longa dissertação que procurou ser pedagógica esclarecendo o que se pretendia com a Regionalização e as vantagens que poderiam dela advir para os concelhos do Norte de Distrito. A tónica do seu discurso foi no sentido de despartidarizar o Acto Eleitoral já que na sua perspectiva existe junto de todos os partidos a nível local e Nacional com posições diferentes.

Fernando Manata referiu que não se tratava de escolher um projecto partidário mas sim o de optar por uma reforma Administrativa que seria muito positiva para esta zona.

Empolgado pela assistência e depois de agradecer a presença de tão numero elevado de pessoas apelou ao voto no Sim.

Por seu turno Fausto Correia lembrou as relações de Actividades, de ordem económica, social, cultural que existem entre esta zona Norte do Distrito com Coimbra.

Felicitou a opção destes concelhos pela opção pela Beira Litoral de que também fará parte Coimbra criticando a ausência de posição verificada por outros concelhos no Norte do Distrito.

O Secretário de Estado fez violentas críticas àquilo que considerou a desinformação, mentira e confusão lançadas por alguns apoiantes do Não.

Criticou ainda Marcelo Rebelo de Sousa por ter sido a favor da Regionalização há dois anos e agora ter mudado de posição.

Em contraste elogiou a coragem de Freitas do Amaral e de Miguel Cadilhe que acreditam nesta Regionalização.

Afirmou mesmo que contra a Regionalização estão os Jacobinos de esquerda e a direita mais radical.

Apelou ao empenhamento para esclarecer a população com verdade acreditando que ainda era possível inverter as sondagens vencendo o Sim a Regionalização.

A jornada terminaria no Mercado de Pedrogão Grande já ao principio da noite numa festa convívio ali organizada pelo PS local e que contou com cerca de 100 apoiantes.

Intervieram o Dr. José Silva - Presidente do PS local, Júlio Henriques e Fausto Correia, sendo a tónica dos discursos a mesma havida em Figueiró.

Fausto Correia visivelmente cansado no final do dia considerou a jornada muito proveitosa, mas a iniciativa de Figueiró terá mesmo sido aquele que mais animou as hostes dos apoiantes do Sim.

C.S.

3

ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Hoje em dia as boas maneiras deixaram de ser prescrições e convenções elitistas para darem lugar a necessárias regras sociais sem as quais as próprias relações humanas se tornariam muito mais complicadas.
Saber regras de conduta não é uma atitude narcísica ou arrogante, mas sim aprender a viver com os outros no respeito pelo respectivo espaço. As boas maneiras, a etiqueta, ou o protocolo, são um conjunto de regras que mais cedo ou mais tarde todos precisamos de saber e que nunca é tarde de mais para as aprender; estas regras não são imperativas mas representam um código de conduta comummente aceite. É claro que estas regras por vezes cedem perante certas tradições arreigadas junto de algumas comunidades, mas aqui não se cuidam desses casos particulares; move-nos uma óptica generalista.
Fica desde já convidado, a participar nesta rubrica, colocando as questões que julgue pertinentes, enviando sugestões ou pedindo conselhos sobre uma situação pontual que suscite alguma dúvida e enviando para a sede do nosso jornal.

Cuidados com o Corpo

O corpo deve manter-se irrepreensivelmente asseado e cuidado. Certos pormenores importantes revelam o cuidado que cada um tem com a sua própria higiene: as unhas cuidadas, os dentes lavados, a pele depilada, no caso das mulheres, e a barba feita, no caso dos homens, os cabelos limpos e penteados, o uso de desodorizante são o melhor cartão de visita que alguém pode dar. Lavar as mãos antes e depois das refeições são cuidados básicos, bem como o duche diário.

O cuidado do corpo é também o cuidado da roupa. Não se deve andar com alfinetes em vez de botões, os botões pendurados ou inexistentes, os collants com malhas, os sapatos com lama, a roupa com nódoas. Mudar de roupa todos os dias é muito importante: pelos colarinhos, punhos, peúgas e lenços se avali o cuidado de cada um.

As Roupas

" A elegância não é forçosamente uma questão de moda, mas antes uma adequação harmoniosa do traje às circunstâncias, ao estilo e à personalidade."

Cada um deve interpretar a moda, é essa interpretação que constituem o seu gosto e elegância, pois se toda a gente seguisse cegamente a moda, passaríamos a vestir uniformes . Existe uma regra de ouro neste campo que é : vestir-se de acordo com a idade, situação e aspecto físico. Como diz Sabine Denuelle : " Devem evitar-se por serem provas de mau gosto, os grandes decotes e os tecidos cintilantes no início do dia, saltos tipo "agulha", a roupa tão justa que abre. O ridículo mata. Não se vai às compras ao supermercado de casaco de vison. A mulher deve evitar o calção curto, quando vai visitar pessoas de idade ou mais formais. A partir de certa idade deve renunciar ao biquini. Quando almoça acompanhada na praia ou piscina deve vestir uma camisa ou um pareo. Quanto mais a idade avança mais o corpo deve desaparecer sob a roupa: é preciso aprender a agradar de outra maneira. É claro que podemos estar-nos nas tintas para o que os outros pensam, mas temos depois de sofrer as consequências."

"POÇO CORGA"
Tem nova Gerência

No dia 31 de Outubro, pelas16H30; foi oficialmente 'inaugurado' o restaurante "Poço Corga".

Com a presença de algumas dezenas de pessoas que ali estiveram durante largas horas em franco convívio, a nova Gerência dava início a um novo ciclo na vida daquele complexo turístico, situado junto à paradisíaca Praia Fluvial do Poço Corga e zona envolvente.

Algumas individualidades ali estiveram, tais como o Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, o Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, professores, advogados, o Comissário da PSP de Pombal, muitos anónimos, e muita juventude.

No entanto, a presença que mais nos tocou ficou devida a um pequeno grupo vindo de Ansião. Grupo esse constituído pelo antigo "patrão" do jovem Carlos Alexandre da Silva Ventura, e dos seus colegas de serviço que, ali, trajados a rigor, prestavam a sua solidariedade, desejando à nova Gerência grandes êxitos.

(De recordar que foi aquele o local escolhido para a realização da 1ª Feira da Juventude de Castanheira de Pera em Agosto passado, e que ali mesmo esteve meses antes o Festival Internacional de BTT)

Com [illegible] anos de experiência no ramo da Hotelaria, onze; a nova Gerência, chefiada pelo Armindo José da Silva Ventura, que tem dado provas da sua competência pelos estabelecimentos hoteleiros por onde tem passado e sempre deles saído por iniciativa própria; está disposta a mostrar o seu valor em Castanheira de Pera.

Natural deste Concelho, onde tem as suas raízes, o jovem Armindo Ventura, com 29 anos de idade, sempre sonhou ter na sua Terra Natal o seu local de trabalho, dando um pouco de si próprio, contribuindo também para o engrandecimento de Castanheira de Pera.

Com a sua esposa, a Maria de Fátima Gomes Martins e o seu irmão, o Carlos Ventura, também eles com experiência em Hotelaria, o Armindo espera dar uma nova face e novo 'sentimento' ao restaurante de que agora é proprietário.

A qualidade e profissionalidade com que sempre nos brindou e habituou, é o seu cartão de visita.

Aos novos responsáveis pela gastronomia do Restaurante "POÇO CORGA", o "A COMARCA" deseja-lhes muitos anos de grandes sucessos.

Texto e Fotos de: Filipe Lopo

AGENDA NOVEMBRO

CINEMA

CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO

6, 8, 9
"Ficheiros Secretos"
Acção / Suspense: c/David Duchovny, Gillian Anderson, Martin Landau

*

13, 14, 15
"Soldado de Ryan"
Acção / Aventura: c/ Tom Hanks, Edward Burns, Tom Sizemore

*

20, 21, 22
"A Máscara de Zorro"
Aventura / Acção: c/Antonio Banderas, Anthony Hopkins

*

27, 28, 29
"Os Miseráveis"
Drama: c/Liam Neeson, Geoffrey Rush, Uma Thurman

HORÁRIO:
Sextas e Sábados - 21H00 - Domingos - 17H30

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60-A2
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

loja 2
electrodmésticos
hi-fi, discos, móveis
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8463311/8472962
1000 LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

CAFÉ - MINIMERCADO
"OS NEVEIROS"
Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

diversos

LADRILHADOR

Aceito todos os trabalhos de Ladrilho

Tel. 036 644641

em Casais - Arega

Jovem cavalheiro de 33 anos, divorciado, com casa, deseja conhecer uma menina ou senhora, com ou sem filhos, para possível compromisso. Agradeço que não brinquem. Assunto Sério

Respostas para 09314929837

TRESPASSA-SE

CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos

(junto à Praça de Taxis)

BOA CLIENTELA

Contacto telefone 036 551781

telemóvel 0936 2329500 OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

JARDINAGEM EM GERAL

c/venda de todo o tipo de árvores, arbustos e plantas da época

O Mundo das Flores

de

FERNANDO PIMENTA SIMÕES

Tel. 036 553572 Marvila - Bairradas - Fig. Vinhos

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM

NO CENTRO DA VILA

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: TEL. 036 552693 ou

TELEM. 0931 9212323

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO

em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS

Vende

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo:

Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2

Área de Predominância Agricola 1.938 m2

Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

2 - Casas na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em situação degradada. Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local.

Área total: 157,50m2 - área coberta: 86,00m2

- logradouro: 71,50m2 ou 42,80m2

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente

4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE

CASA ANTIGA INABITÁVEL c/ terrenos de cultivo e pinhais

Sito em Bairrão Figueiró dos Vinhos

VENDA ÚNICA

CONTACTO: AO N/Tel. 036 - 553669 OU ATRAVÉS DO TEL. 0041719993991(Suiça)

VENDE-SE

Apartamento T3 c/garagem grande na Rua Comendador Araújo Lacerda (Pedreira) - Figueiró dos Vinhos

BOM PREÇO

TRATA: António dos Santos Lopes

Tel. 036 552633/ 552131/ 552588

VENDE-SE

Terreno ao COLMEAL para construção

Contacto: Tel. 036 553669 ou

Telemóvel 0936 2329831

VENDE-SE

EM :

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO

CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE

EM :

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

CASA DE HABITAÇÃO

CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de

Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15

APARTADO 1

3280 CASTANHEIRA DE PERA

NO BRASIL:

Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E

CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS

EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:

5 - APARTAMENTOS T-1

1 - APARTAMENTO T-0

2 - ESCRITÓRIOS

PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco propriedades em Portugal e vice-versa

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899

Telemóvel: 0931 9340475

Internet: cacoelho@mail.telepac.pt

NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848

Telemóvel: 0055119873411

Internet: cacoelho@uol.com.br

PARTICULAR VENDE

- MITSUBISHI PAGERO GLS BOM PREÇO

- TOYOYA LAND CRUISER BOM PREÇO

Telemóvel 0936 2329500

PARTICULAR VENDE

- CLIO COMERCIAL (todos os extras) BOM PREÇO

- BMW 525 TDS BOM PREÇO

Telemóvel 0936 2329500

ALUGA-SE

ALUGA-SE

PARA COMÉRCIO c/ 75m2

Sito na Rua Rica, em Pedrógão Grande

CONTACTO: FERNANDO J. ANTUNES - MÓ PEQUENA

Pelo telefone: 036 486185

ou Telemóvel: 0931 652448

COMPRA-SE

COMPRA-SE

EM PEDRÓGÃO GRANDE

CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL

PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01 8880908

COMPRA-SE

CASA ANTIGA COM TERRENO

CONTACTO: Tel. 036 - 486374

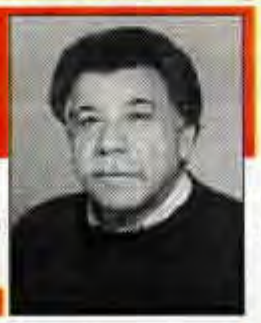
PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal
Sábado dia 7 de Novembro, Festa da Sangria
e OFERTA de um Grande Magusto

última página
1998 NOVEMBRO 04

A
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



José Cardoso Pires

Saiu para férias. José Cardoso Pires! Prefiro admiti-lo a admitir que desapareceu, que nunca mais partilho um copo com ele.

De resto, prefiro que fique a saudade da nossa última e longa conversa à mesa do Restaurante junto à Igreja S. João de Brito pertinho da sua residência, em Abril último, regressado de uma valsa lenta que transcrita em livro pela sua pena ilustre me deu a honra de oferecer, autografada.

Ligava-me a Cardoso Pires, ao José, a amizade que é feita de cumplicidades, de pequenos gestos solitários, de princípios, de verticalidade, de luta, da sensação de liberdade de se ser cão sem coleira, do respeito mútuo pelas nossas afinidades e pelas nossas diferenças, pelo mesmo gosto por observar, por participar como cidadãos a tempo inteiro, por ler e escrever, por beber um copo entre amigos, quer fosse ao Palacio do Presidente quer na tasca da esquina; por contrariar a morte; por querer viver até onde desse!

Por isso José Cardoso Pires foi um vivo que acabou fatalmente por morrer e nunca um morto que foi vivendo!

Permite-me que com uma lágrima, beba hoje, só, um copo por ti!

Regionalização, Sim!

Prosseguem demagogicamente alguns chefões do "Não", caciquescamente aldrabando e confundindo um povo crédulo e de boa fé.

Todos os argumentos servem:

São os "Taxos".

São os impostos aumentados... E até há quem assuste com a modificação de fronteiras velhinhas de oito séculos ou com a Independência Nacional!

Uma data de patacoadas mas que infelizmente alguns, como o "Amigo do Povo"(?), acolhem maliciosamente nas suas páginas, conhecedores do terreno onde lançam a semente...

Lamentavelmente!

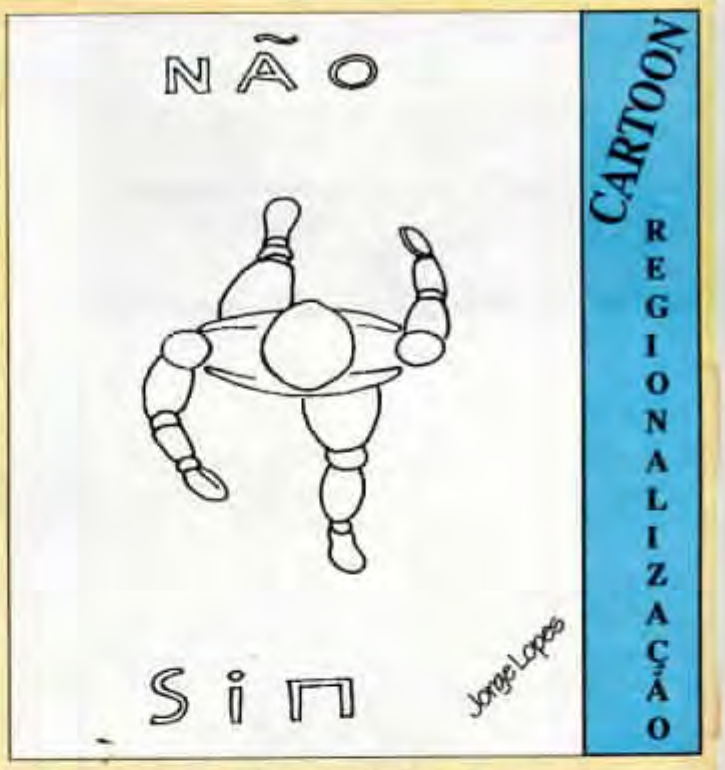
Com toda a sinceridade acho que o povo português tem uma possibilidade histórica de reforçar a sua aproximação ao poder, criando as Regiões, desenvolvendo os concelhos. É que a Regionalização, contrariamente ao que diz o Sr. Marcelo e a Sr. Portas, não desune mas vai unir; é que a Regionalização contrariamente ao que dizem o Sr. Marcelo e a Sr. Portas não provoca aumento de impostos porque não tem poder para tanto; É que contrariamente a esses profetas da desgraça os lugares regionais são eleitos por vontade popular e não por nomeação do Governo.

E não divide porque passa de 18 Distritos para 8 regiões e como as pessoas sabem fazer contas, 8 é menos que 18!

Aprendi toda a vida a dizer não :
À opressão,
À ditadura e aos ditadores,
Aos caciques,
Aos exploradores do povo!
Aprendi toda a vida a dizer Sim:
À liberdade,
Ao progresso,
À democracia,
À luta contra os caciques!

É por isso que hoje percebo porque há gente que sem explicar e dar alternativas já sabe dizer não; É por isso que hoje sei porque no dia 8 vou votar Sim.

"O amor é sempre VERDADEIRO, no entanto mente sempre; o amor na VERDADE é tudo, no entanto na verdade é nada."
T. MIDDETON



Almoço da Filarmónica Pedroguense 1 de Novembro 1998

Do (maravilhoso) momento ali vivido, das intervenções do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Eng. António Pena, do Director Sr. José Seco, do Filarmónico (e Director) Sr. Faia e do convidado Sr. Américo Costa, daremos conta pormenorizadamente no próximo número

FOTO MELVI, LDA.
Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
Passes Rápidos • Passes Normais
Venda de Material Fotográfico
Molduras por Medida
036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS
MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

SNOOKERS, BILHARES, MATRAQUILHOS E MÁQUINAS DE DIVERSÃO
VENDA DE TODO O TIPO DE MÁQUINAS E EXPLORAÇÃO À COMISSÃO
JSC
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELM. 0931 866209

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível